

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUZELANDIA  
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM  
E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

**Karine Oliveira de Freitas Siqueira**

**OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO  
INTEGRAL EM UMA ESCOLA DA PERIFERIA DE**

**Karine Oliveira de Freitas S**

**OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO  
INTEGRAL EM UMA ESCOLA DA PERIFERIA DE**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração  
Universitária da UFJF,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor

Oliveira de Freitas Santos, Karine.

Os Desafios na Implementação do Ensino  
Integral em uma Escola da Periferia do Município  
Oliveira de Freitas Santos. -- 2024.

165 f.

Orientadora: Rita de Cássia Oliveira

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade  
de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa

Pós-Graduação em Gestão e Avaliação de

1. Tempo Integral. 2. Educação Integral.  
Desafios / de Cássia Oliveira, Rita, orient. II, T.

**Karine Oliveira de Freitas S**

**Os desafios na implementação do Ensino Médio em Te  
periferia do município de B**

Aprovada em 11 de outubro de 2024.

**BANCA EXAMINADOR**

**Prof.(a) Dr.(a) Rita de Cassia C**

Orientador Universidade de Estad



Documento assinado eletronicamente por **OLIVEIRA, Usuário Externo**, em 24/10/2020, às 14:57:11, endereço IP 172.16.1.100, endereço de origem de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 104 da Lei nº 11.127/2005, em [13 de novembro de 2020](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Oliveira, Usuário Externo**, em 28/10/2024, às 14:57:11, endereço IP 172.16.1.100, endereço de origem de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 104 da Lei nº 11.127/2005, em [13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser verificada no site do Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone de autenticação, informando o código verificador **1975331** e o código de verificação **1975331**.

---

## RESUMO

Esta pesquisa, realizada entre 2022 e 2024, teve como objetivo a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) em uma escola pública de Minas Gerais – aqui tratada pelo nome fictício “Escola Nova”. Os objetivos específicos foram: a) descrever a escola e a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral a partir da metodologia de estudo de caso; b) analisar o processo de implementação da referida modalidade com base na literatura da área e c) propor, a partir dos dados coletados, um Plano de Ação Educacional (PAE) para aprimorar a implementação e, consequentemente, melhorar a qualidade da oferta do ensino médio na E.E. “Escola Nova”, fundamentadas na literatura sobre a educação integral e o currículo, política e gestão educacional. Destaca-se a importância dos estudos de: Teixeira (1994 - 1997), Ribeiro (1984 - 1990), Cavaliere (2002 – 2010) e Demo (2011). Além desse embasamento teórico, sobre política e gestão educacionais e sobre currículo, foram realizados estudo de caso, foram identificados os estudantes e os professores (as) como importantes sujeitos para a pesquisa. Foram realizadas rodas de conversas com os estudantes e com os professores, a direção e o corpo docente. A partir das análises dos dados coletados, foi elaborado o Plano de Ação Educacional (PAE). Este plano visa oferecer perspectivas que possam contribuir

## **ABSTRACT**

This research, conducted between 2022 and 2024, investigated the implementation of Full-Time High School Integral - EMTI) in a state school in Minas Gerais, re-named "E.E. Renascer." The specific objectives were: a) to analyze the implementation of Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) methodology at E.E. Renascer; b) to analyze the implementation of the mentioned educational policy in accordance with the National Education Plan (PNE) propose, based on the data and analysis, an Educational Action Plan (PAE) to improve the EMTI implementation and the quality of high school education at E.E. Renascer. The research is based on literature related to full education and full-time education, as well as educational management. Notable in this work are the studies by Ribeiro (1984), Arroyo (2012), Moll (2009), Cavaliere (2018), among others. Additionally, relevant studies on policy, educational management, and educational management were considered. Using the case study methodology, students and teachers were identified as key participants for the field research. Data were held with students, and semi-structured interviews were conducted with the teaching staff. Based on the analysis of the field research, an Educational Plan (PAE) was developed. It is expected that the implementation of the PAE from the perspectives that can contribute to improving the quality of high school education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1 -Competências Gerais da Educação Básica:  
.....
- Figura 2 - Educação Integral e Integrada.....
- Figura 3 - Estratégia Indutora da Política de Educação.....
- Figura 4 – Distorção idade série.....
- Figura 5 – Cronograma das reuniões de fluxo.....
- Figura 6 - Cronograma dos Conselhos de Representa.....
- Figura 7 - Sugestão de distribuição de aulas.....
- Figura 8 – Fluxo das reuniões.....
- Figura 9 - Organização das dimensões de um diagram.....
- Figura 10 - Etapas de um estudo de caso.....

## **LISTA DE TABELAS**

- Tabela 1 - Escolas que ofereceram o EMTI em Minas
- Tabela 2 - Matrículas efetivadas no biênio 2021/2022.
- Tabela 3 – Matrículas efetivas no ano de 2023.....
- Tabela 4. Resultados PROEB.....
- Tabela 5 – Relação de Funcionários da EE Renascer e
- Tabela 6 - Histórico de matrículas na EE. Renascer: 2
- Tabela 7 – Número de alunos matriculados e de turma

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Sugestão de Matriz Curricular - turmas com

Quadro 2 - Opções de atividades a serem escolhidas

.....

Quadro 3 - Matriz Curricular de Minas Gerais 2019....

Quadro 4 - Matriz Curricular – 1º ano do Ensino Mé

2022.....

Quadro 5 - Projetos desenvolvidos pela escola.....

Quadro 6 - Plano de Ação.....

Quadro 7 - Horário das disciplinas de Tempo Integral -

Quadro 8 - Entrega dos planejamentos anuais no ano

Quadro 9 - Cursos realizados pelos servidores da esc

Quadro 10 - Levantamento dos registros do livro de at

Quadro 11 - Cronograma das atividades de acolhimen

Quadro 12 - Acolhimento dos pais e responsáveis.....

Quadro 13 - Catálogo de Eletivas.....

Quadro 14 – Políticas Públicas – “Fases” e Questões C

Quadro 15 – Tipologias de Políticas de Educação Inte

.....

Quadro 16 - Metodologia utilizada na pesquisa.....

Quadro 17 - Dados da pesquisa e ações propositivas

## LISTA DE ABREVIATURAS E

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAED	Centro de Políticas Públicas e Avaliação
EMTI	Ensino Médio de Tempo Integral
CIEPs	Centros Integrados de Educação Pública
EEVM	Escola Estadual Renascer
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ERN	Ensino Regular Noturno
ETI	Escola de Tempo Integral
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento de
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação
INEP	Instituto Nacional da Educação Pública
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação N
MEC	Ministério da Educação
NEM	Novo Ensino Médio
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	Plano Nacional de Educação
PAE	Plano de Ação Educacional
PPGP	Programa de Pós-graduação em Gestão Pública

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	
<b>2 A EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL E SUA IMPACTO NA ESCOLA ESTADUAL RENASCER.....</b>	
2.1 Panorama histórico do ensino médio e do programa nacional .....	
2.2 O ensino médio de tempo integral em Minas Gerais .....	
2.3 A Escola Estadual Renascer .....	
2.4 A implementação do EMTI na Escola Estadual Renascer .....	
2.4.1 A comunidade escolar e a implementação do programa Tempo Integral .....	
2.4.2 O acompanhamento pedagógico do EMTI .....	
2.4.3 Implementação parcial dos pressupostos da Escola Estadual Renascer .....	
2.4.4 Coordenadores responsáveis pela implementação do EMTI na Escola da Escolha.....	
<b>3 O ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA ESTADUAL RENASCER.....</b>	
3.1 A educação integral e o tempo integral .....	
3.1.1 Reflexões sobre Educação Integral, Tempo Integral e Escola da Escolha .....	
3.1.2 Políticas Públicas para a Educação Integral .....	
3.2 Proposta metodológica da pesquisa de campo.....	
3.2.1 Análise dos dados.....	

4.4 Ação 4: Busca ativa dos alunos que evadiram ou pe  
escolas .....

4.5 Ação 5: Implementação de cursos técnicos profiss

4.6 Ação 6: Buscar agilidade na realização das reform

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....**

**APÊNDICE A – ROTEIRO PARA RODA DE CONVER**

**ANO DO EMTI .....**

**APÊNDICE B - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA CO**

**APÊNDICE C - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA CO**

# 1 INTRODUÇÃO

O Ensino Integral (EI) e a Educação de Tempo de ensino que têm inspirado a formulação de políticas importantes debates a partir da segunda metade do década de 1950, Anísio Teixeira, inspirado em padrões defendia uma educação integral, voltada para a formação os estudantes pudessem ter acesso a uma escola que sociedade e para o mercado de trabalho. Tais mudanças no modo de oferta da educação escolar que dualista. Como oferecer o tipo de educação pensado de ensino formavam ou para o trabalho, ou para o pr excelentes Universidades Públicas?

Tal problema foi muito discutido ao longo o reverberado no *movimento escolanovista* e no Manifesto da formulação da Constituição Federal de 1988 (o acesso e a qualidade do ensino foram temas ampla igualdade para o acesso e permanência e a gestão constitucional como princípios para oferta do ensino m 206). Na década de 1990, a Lei das Diretrizes e Bases 9.320 de 20 de dezembro de 1996 (LDB 1996) regulam o como forma de cumprir as determinações desta co

espaço de construção coletiva para se adquirir um ambiente de formação integral, na qual toda a comunidade escolar, pais e professores, participam do processo de escolarização dos filhos.

No aprofundamento dos estudos sobre a educação integral, Maria F. Rosa Guará (2006) mostrou entender a educação integral sob uma perspectiva social, na qual os estudantes tenham acesso a uma formação artística, cultural, esportiva e recreativa. Para ela, analisar o Modelo de Tempo Integral (EMTI) nas escolas do Brasil é uma importante medida para que possamos compreender melhor o modelo concebido e avançarmos em métodos e estratégias para garantir a exequibilidade do modelo nas escolas públicas do Brasil.

Inscrevendo o estudo sobre a educação integral no contexto da discussão sobre a cidadania, Pedro Demo (2011) discute a singularidade da educação integral e destaca que educação integral não é a educação e o tempo. As discussões acerca da extensão de jornada não dependem do tempo de permanência dos alunos na escola, mas em como esse tempo é usado para a formação integral do estudante. O autor entende que a educação deve refletir no investimento em atividades que promovam o desenvolvimento dos indivíduos, formando-os em todos os aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais. Para ele, as discussões devem refletir na aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para a vida em sociedade.

Tal postulação foi observada a partir da minha atuação como professora de Língua Portuguesa na escola estadual Renascença, docente efetiva desde 2016 e, na rede estadual de Minas Gerais. Pela minha experiência profissional, foi possível ter a oportunidade de participar do processo de implementação do EMTI na escola Renascença, o que esta nova política pública trouxe para os agentes educacionais. De trabalhar na rede estadual de MG por um período de tempo na implementação desta política no ensino médio, implementar mudanças e, junto disto, dos problemas inscritos em pesquisas e melhorias. Assim, ao propor uma pesquisa de mestrado, o meu poder contribuir nesta seara tornou-se a motivação para a realização desta pesquisa.

A partir da implementação do Ensino Médio Integrado na instituição no ano de 2020, a escola passou por significativa mudança de carga horária de 5 para 9 horas/aula diárias, quanto à implementação dos itinerários formativos e das atividades curriculares, correspondem a componentes curriculares diversificados e a uma disciplina que procura articular a construção do conhecimento, a formação de valores e no protagonismo do aluno, a autonomia, a tomada de decisões, autonomia e responsabilidade (Mendes, 2019).

Por meio das observações e vivências acerca da implementação dos estudos sobre educação integral e educação em tempo integral, a portadora desta pesquisa: discute as dificuldades e

para aprimorar a implementação do EMTI e, em consequência, da oferta do ensino médio na Escola Renascer.

Inscrita no conjunto dos estudos sobre a ampliação da jornada diária dos estudantes do ensino médio em escolas públicas, esta pesquisa tem relevância no entendimento sobre como tem sido o processo de implementação do EMTI na instituição e quais são os desafios que são enfrentados. Entender como tem sido esse processo de implementação lidamos com esta política pública, promulgada em 2012, e propor estratégias para compreender e propor soluções para os desafios relacionados a esta política.

Fatores como adequação das práticas de ensino e aprendizagem, implementação do novo currículo, principalmente acerca do espaço físico e da resistência da comunidade escolar, são constituído como dificultadores do processo de implementação da educação integral na EE Renascer.

Para compreendermos como tem sido o processo de implementação das políticas públicas de educação integral no Brasil, foram consultados os teóricos autores como Anísio Teixeira (1936), que defende a educação integral ancorada na expansão do tempo escolar. Além disso, também demonstra a importância dos programas de educação integral, como Mais Educação, Escola de Tempo Integral e Escola Integral, que visam a construção de uma escola mais justa, igualitária e democrática.

Metodologicamente, para desenvolver este estudo quantitativo utilizando os dados do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica (SIMADE) e da própria secretaria da escola. Com isso, analisamos as matrículas, transferências e evasões ocorridas ao longo do ano. Além disso, fizemos uma pesquisa qualitativa, através de rodas de conversa com os alunos que ingressaram no EMTI no ano de 2022 e entrevistas com professores dos itinerários formativos e gestores da instituição. Isso foi relevante para termos clareza das impressões, experiências e expectativas. O programa de ensino em tempo integral trouxe para a escola mudanças significativas.

Em resumo, acerca da estrutura deste trabalho, apresentamos a descrição da EE Renascer e como foi o processo de implementação da instituição, bem como aspectos materiais e humanos envolvidos nesse processo. Tratamos acerca da política de tempo integral no Brasil a partir da promulgação da Constituição de 1988 e seus desdobramentos ao longo dos anos. Também apresentamos as leis e regulamentos que regulamentam a política de educação integral em Minas Gerais e as resoluções que definem o programa.

No capítulo 3 trouxemos uma apresentação das características da educação integral, da educação em tempo integral, do EMTI e, posteriormente, tratamos a abordagem metodológica adotada com os sujeitos participantes deste processo. Ainda neste capítulo, apresentamos os dados coletados com base nas entrevistas realizadas.

A partir destes fatores, fizemos, no quarto Educacional (PAE), que propõe uma intervenção ac pela escola no processo de implementação do EMT dados levantados na pesquisa de forma a atender às outras que, assim como a EE Renascer, tem enfrento o PAE dedica-se a melhorar o trabalho com os itin proposta de cursos de formação para os professores das ações por parte do setor pedagógico da es transferências e evasões através de busca ativa, t integram tanto matérias da BNCC quanto itinerários fo SEE de cursos profissionalizantes concomitantes. Qua a proposta se volta para uma busca constante, junt melhorias e investimentos na infraestrutura do prédio

A pesquisa mostrou que a implementação do para a EE Renascer, tanto acerca de aspectos pedagó estruturais. A partir disso, apontamos serem necessári para aprimorar a oferta do ensino, melhorando o mod escola e, dentro deste paradigma, inclui-se o ensino Nesta direção, é que foi proposto o Plano de Aq complexidade do tema, não esgota o assunto tra problemas, mas nos coloca diante da realidade do er demanda de continuidade dos estudos e propoções

## **2 A EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL RENASCER**

O objetivo deste capítulo é descrever a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral. No primeiro momento, será descrita a política, a partir do Ensino Médio e, nele, do Programa de Tempo Integral, do qual o tempo integral na rede de ensino do Estado de Minas Gerais é um dos objetivos do programa e a operacionalização da política. Os atores sociais envolvidos na implementação deste programa serão analisados a partir de uma perspectiva básica. Para isso, em um primeiro momento, faremos uma revisão referente ao tema, a partir do panorama histórico do ensino médio no nível nacional e como estas políticas públicas foram implementadas no âmbito educacional.

Em seguida, discorreremos acerca da introdução do Ensino Médio em Tempo Integral no Estado de Minas Gerais em 2017, abordando as adequações e a implementação no estado. Por conseguinte, trataremos especificamente da implementação do programa na EE Renascer a partir do ano de 2020 e os desafios encontrados no trabalho. Também abordaremos questões relacionadas ao processo de implementação, como foi a aceitação e adequação por parte de professores e estudantes.

gestão democrática e garantia do padrão de qualidade. A educação deve ser ofertada de maneira igualitária, sem qualquer discriminação, para que todos possam usufruir dos serviços educacionais ofertados. Essa política está pautada em um ideário democrático, já que busca garantir as oportunidades de acesso e permanência nas escolas.

Para isso, a referida lei também institui que as entidades de ensino destinem parte de suas receitas à Educação.

A União aplicará, anualmente, nunca menos de 18% e o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, na forma da receita resultante de impostos, transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino (art. 207, 1988, art. 207).

Portanto, os recursos a serem gastos com Educação devem ser destinados para que as escolas, universidades e institutos educacionais possam desenvolver suas atividades. Como estratégias de implementação do desenvolvimento do ensino, a Constituição Federal ainda estabelece:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento;
- III - melhoria da qualidade do ensino;
- IV - formação para o trabalho;
- V - promoção humanística, científica e tecnológica;
- VI - estabelecimento de meta de atendimento.

- a) pré-escola;
- b) ensino fundamental;
- c) ensino médio;
- II - educação infantil gratuita às crianças de 0 a 3 anos de idade;
- III - atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transverso e em modalidades, preferencialmente na modalidade de ensino regular;
- IV - acesso público e gratuito aos cursos superiores de graduação e pós-graduação para todos os que não os concluíram na primeira tentativa (BRASIL, 2013).

A partir das leis e emendas estabelecidas para incorporar o ensino médio como etapa obrigatória da educação básica, a Lei N° 13.005, sancionada em 25 de junho de 2014 (PNE). Com força de lei capaz de conferir estabilidade na área de educação, o PNE instituiu 20 metas para garantir a qualidade no Brasil até 2024. O plano também apassegurar que os objetivos sejam contemplados em todas as etapas da educação básica.

Assim sendo, vale ressaltar a meta 3 do PNE, que trata da universalização do “atendimento escolar para toda a população de 6 (seis) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência do plano, a taxa de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento) e “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das escolas públicas de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) da população de 6 (seis) a 17 (dezessete) anos de idade em tempo integral”.

por cada sistema de ensino e com ênfase nas áreas de ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica (art. 36, 2016).

A partir da MP nº 746, o currículo para o Ensino Médio inclui a disciplina de Projeto de Vida como base sólida e importante. No artigo 36 § 5º lemos:

Os currículos do ensino médio deverão considerar o projeto de vida do aluno, de maneira a adotar um tema de seu projeto de vida e para a sua formação intelectual e socioemocionais, conforme diretrizes da Base Nacional Comum Educação (Brasil, 2016).

Nesse sentido, percebemos que, além da ampliação do currículo, também propõe uma reorganização curricular, com o objetivo de atender às demandas locais e individuais dos estudantes. A MP nº 746 “a parte diversificada dos currículos definidos em lei deverá estar integrada à Base Nacional Comum Curricular, considerando o contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural”.

Para se adequarem às tratativas estabelecidas nas normas normativas foram criadas com o objetivo de estabelecer a implementação e fomento do EMTI nas escolas. A Portaria nº 1.145/2016, que institui o Programa de Fomento à Implementação de



destinatários e respectivos valores em publicações no portal do MEC.

Considerando que todas as mudanças propostas são profundas e consideráveis alterações em toda a estrutura, em fevereiro de 2017, a MP foi convertida na lei 13.415/2017, que foi alterada e, conseqüentemente, os sistemas de ensino deveriam se adequar a todas essas transformações e

Nesse sentido, a lei 13.415/2017, em consonância com a Constituição e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e a Lei de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Profissionais da Educação, fazendo alterações de caráter pedagógico no funcionamento do Ensino Médio em Tempo Integral. Em resumo, a Lei 13.415/2017, ao regular o ensino médio em Tempo Integral, busca promover uma educação mais diversificada com o ensino profissional.

No que se refere às questões administrativas e de organização, em 13 de junho de 2017 a Portaria nº 727/2017, que estabelece novos parâmetros e critérios para o Programa de Ensino Médio em Tempo Integral.

No capítulo III da referida portaria fica estabelecido o funcionamento do EMTI. Nele estão dispostas as diretrizes do p

pedagógico, especialista em gestão e especialista em  
carga horária de trabalho de 40 horas semanais (Bras

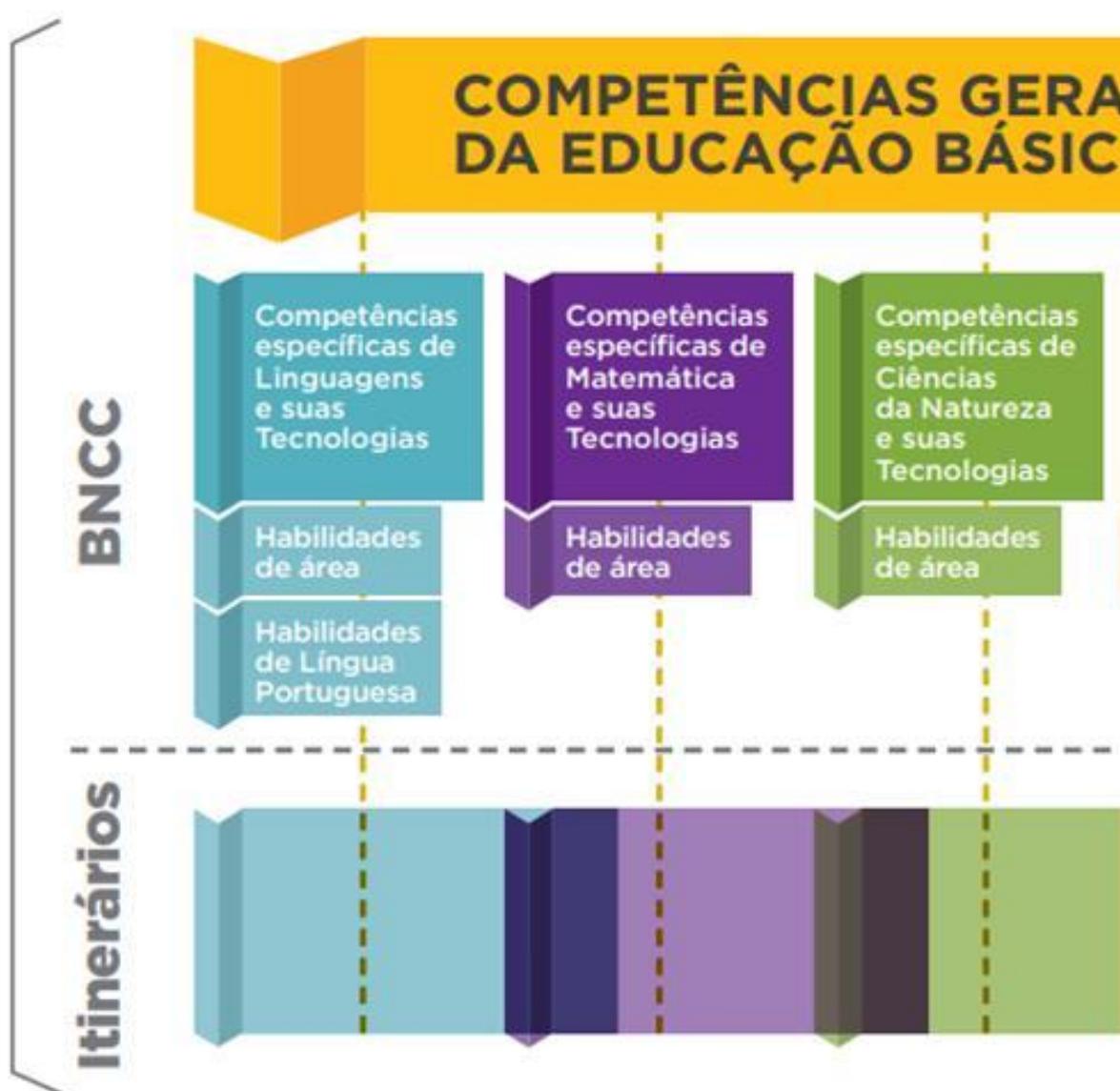
O plano de implementação apresentado pela  
referentes às escolas participantes do programa, be  
estudantes matriculados, número de matrículas, monit  
continuada e possível substituição de gestores das esc  
art. 12). Assim, foi previsto o prazo de um ano pa  
Implementação e enviar para aprovação da Assemb  
Distrital.

A partir do plano de implementação, a escola  
também deveria adequar sua grade curricular, pois, al  
BNCC, a lei também dispõe acerca da oferta do  
correspondem a um conjunto de disciplinas, projetos,  
os estudantes do ensino médio poderão se desenvolver  
específicos. Os Itinerários Formativos também podem  
de uma área do conhecimento e na formação técnica e  
se ao contexto histórico, econômico, social, ambien  
(Brasil, 2017).

No que concerne à introdução dos itinerários  
13.415/2017 estabelece que:

para o trabalho, desde que reconhecida pelo resp  
Educação, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos

Figura 1 - Competências Gerais da Educação Básica:



Fonte: BNCC, 2018

Para que todas as exigências curriculares sejam  
instituições de ensino poderão

curricular. Como alguns alunos do Ensino Médio já entram no mercado de trabalho, a educação profissionalizante oferece uma motivação para que esses estudantes não evadam, mas permaneçam na escola com o propósito de adquirirem formação técnica e a melhor qualificação no mercado de trabalho. No entanto, há uma demanda de alunos interessados em se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pois existem aqueles alunos que, neste momento, em uma formação técnica profissionalizante, desejam que o ensino médio que os preparem para o ingresso no ensino superior.

Quanto ao currículo, a LDB também inclui, no ensino médio, os estudos e práticas de educação física, arte, sociologia, filosofia, de Língua Portuguesa, de Matemática como obrigatórias para o ensino, garantindo a utilização das respectivas línguas indígenas. Já a língua inglesa será obrigatória e outras línguas serão ofertadas, em caráter optativo, preferencialmente em função da disponibilidade de oferta dos respectivos sistemas de ensino.

É importante destacar que a BNCC não condensa o ensino a trabalharem dentro de um padrão inflexível, mas também incentiva a reorganização dos currículos. Há uma necessidade de uma reorganização curricular que, para além dos conteúdos, possa desenvolver metodologias que promovam a aprendizagem significativa e a formação cidadã.

competências e habilidades como pensamento crítico, empatia e comunicação; permitindo que os estudantes tenham protagonismo no seu processo de aprendizagem. Neste sentido, a BNCC busca aproximar entre teoria e prática, incentiva a aplicação do conhecimento na vida real, estimulando experiências práticas que conectem a sala de aula ao mundo do trabalho. Com um caráter mais flexível e contextualizado, permite que as escolas adaptem o currículo às necessidades locais e das comunidades, promovendo uma educação mais contextualizada. A BNCC também valoriza a diversidade e busca promover uma educação que respeite e integre as diferentes realidades dos estudantes.

Nesta perspectiva, o documento prevê a formação de cidadãos conscientes, capazes de participar ativamente da sociedade e contribuir para a construção da democracia. Em suma, o caráter da BNCC reflete a necessidade de uma educação que vai além do conteúdo teórico, focando na formação integral dos indivíduos.

Contudo, várias são as discussões e críticas em torno da BNCC. Diversos autores contestam a formação tecnicista promovida pelo documento educativo “imposto” na BNCC. Para Costa et. al (2021), a BNCC, ao focar em competências e habilidades, mas também “impõe uma avaliação por resultados e se alinha às políticas educacionais que reduzem a educação se reduz a direitos de aprendizagem n

a própria BNCC. Elas apontam para o fato de que tais versões, no modelo top-down, acabam se configurando como pontos de partida para as principais apreensões daqueles que se mostravam preocupados com a preocupação com uniformização do currículo em detrimento da diversidade. Para Sússekind (2014), isso poderia ser visto como presente em nossa sociedade, além de retirar a autonomia das escolas. Por vezes o caráter top-down da política foi visto de maneira equivocada, bem como representantes das instituições de ensino por não terem lido as versões do documento. Neste sentido, Sússekind (2014) aponta uma visão e ideológico que determinadas políticas públicas não consideram a importância de termos um olhar mais atento e crítico em relação ao documento.

Com todas as críticas feitas às versões preliminares, a BNCC, acerca de questões que envolviam o papel do professor e a implementação de um currículo em um território tão vasto, passou por uma revisão e, através da participação de diversos atores, o documento ganhou um novo formato, mais focado nas aprendizagens e menos conteudista. Neste sentido, a BNCC passa por uma mudança das propostas pedagógicas, as quais passam a integrar a formação geral básica (FGB) e os itinerários formativos obrigatórios que inclui português, inglês, artes, educação física, matemática, química, filosofia, geografia, história e sociologia é det

Percebemos que, através do EMTI, o governo propôs uma proposta que destina 40% do currículo a uma parte de disciplinas optativas. Essa parte diversificada de disciplinas atende às necessidades e expectativas dos estudantes, mas isso não é de fato verificada na prática, já que o currículo é rígido e já vem preestabelecido. Mesmo as disciplinas optativas estão dispostas nas matrizes curriculares, restando apenas algumas disciplinas de eletivas.

Em conformidade com a lei nº 13.415, de 12 de agosto de 2017, promulgada a portaria nº 2.116, de 6 de dezembro de 2017, que estabelece as diretrizes, parâmetros e critérios para o Programa de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Nela ficam determinadas as condições estabelecidas para o ingresso das escolas no programa e cada uma deve ter em dar publicidade aos recursos financeiros desenvolvidas junto ao Governo Federal (Brasil, 2019).

A portaria, em seu art. 8º, também estabelece as condições para matrículas na 1ª série do Ensino Médio e, após três anos de implementação da escola deverão ser de tempo integral, com o terceiro ano de implementação, as escolas deverão atender aos estudantes de Ensino Médio em tempo integral (Brasil, 2017).

Para atender a todas as diretrizes estabelecidas

Vale ressaltar que a ampliação do tempo escolar é uma tendência mundial, presente em acordos internacionais, cujo Brasil é signatário. De acordo com a realidade de um mundo globalizado, o movimento de internacionalização das instituições educacionais atende os interesses das agências internacionais em desenvolver políticas resultantes de acordos de cooperação técnica na área da saúde e educação.

Esse novo modelo financiado pelas agências internacionais, como o Banco Mundial (BM), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), converge para a implementação de reformas estruturais em aspectos referentes à estrutura e funcionamento das instituições, bem como em aspectos pedagógicos que refletem nos processos educacionais.

O estado de Minas Gerais, a partir da Lei 13.416/2017, instituiu uma legislação própria que estivesse submetida à legislação federal e regulamentaram. Para isso, o governo do estado lançou uma série de resoluções e documentos orientadores cujo objetivo é garantir todas as orientações previstas pelas leis e portarias federais.

Assim, a próxima seção tratará acerca do processo de implementação em Minas Gerais, bem como das alterações na estrutura das instituições de ensino no estado desde o ano de 2017.

estaduais. Já em 2018, Minas Gerais passou a com atender a alunos do Ensino Médio em Tempo Integral. Para integrar a iniciativa foram selecionadas a partir de critérios meio do Programa de Fomento à Educação em Tempo vulnerabilidade social, índice socioeconômico abaixo atendimento mínimo de 120 estudantes matriculados (Minas Gerais, 2017).

Para a implementação e o desenvolvimento d elaborou em 2017 e 2018 o documento de orientação *Caminhos para Educação Integral e Integrada em Minas da jornada diária de 25 horas para 45 horas seman currículo, foram integrados cursos técnicos profissionais composta por atividades escolhidas com a participação (2017).*

Vale aqui ressaltar que, embora diversas e demanda por formação profissional, no ano de 2017, n de optar por cursos técnicos e profissionalizantes. Por que foram escolhidas para ofertar o EMTI ficaram lim modalidade regular. Já no documento orientador de poderiam oferecer, na parte flexível do currículo profissionalizantes (Minas Gerais, 2018). Dentre os

população, num movimento de reves (Jung, *et al*, 1997, p. 24).

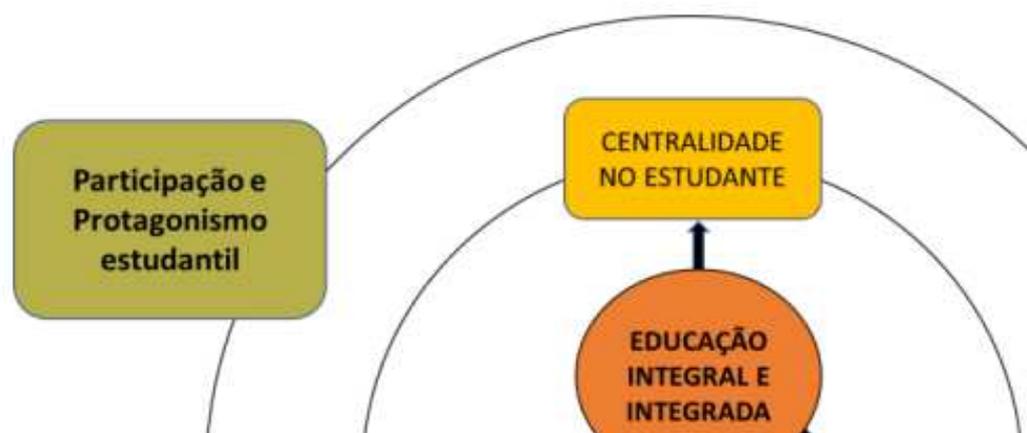
Desse modo, a *intersectorialidade* pressupõe um diálogo entre os sujeitos, os espaços e os saberes. Para Jung

A descentralização, sob uma perspectiva de transferência de competências com a administração pública e dos partidos, desenvolvimento de modelos econômicos pela mudança das relações Estado (Jung, 1997).

Assim, a descentralização pode ser considerada uma estratégia para a reestruturação do aparato estatal, sem reduzir a eficiência, mas com mais agilidade e eficiência nas ações das políticas públicas, maior competência e autonomia nas tomadas de decisões (Jung, 1997).

A figura abaixo ilustra os conceitos de Educação Integral e Integrada sob a perspectiva do programa.

Figura 2 - Educação Integral e Integrada



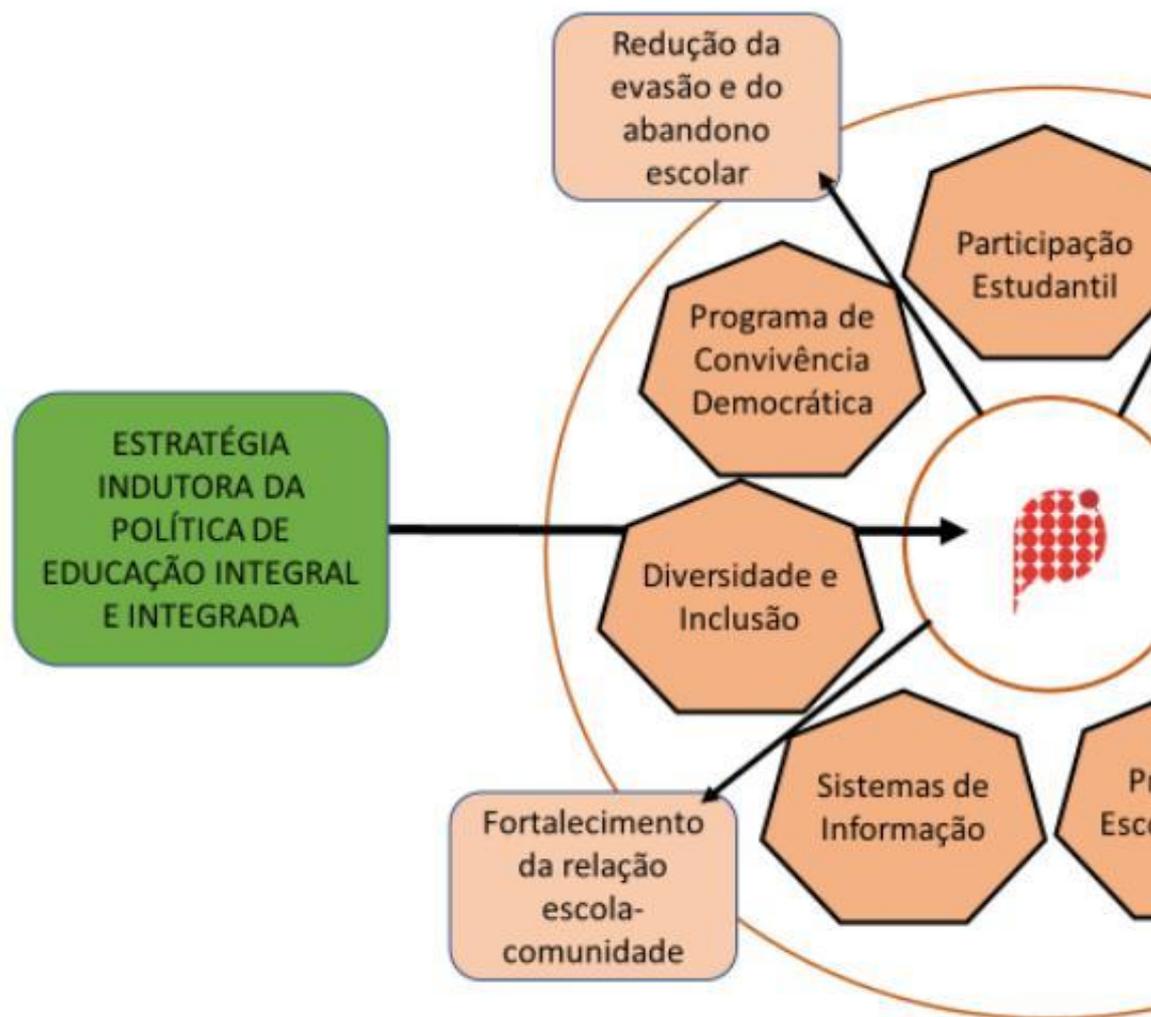
educativa dos Polos de Educação Múltipla que “busca atender às diversas aprendizagens, capacidades e habilidades dos estudantes” (Minas Gerais, 2017, p. 11). No Protagonismo Estudantil também se destaca a disciplina de Vida enquanto disciplina que tem como objetivo apresentar a formação integral dos indivíduos, uma vez que através dela os estudantes poderiam ser capazes de construir sua identidade e estabelecer suas prioridades.

Quanto ao currículo, a Educação Integral e Integridade é um Projeto Pedagógico que articula “as áreas do conhecimento, os temas transversais, as estratégias metodológicas, os métodos de ensino, os saberes dos sujeitos envolvidos no processo, o contexto social e os aspectos” (Minas Gerais, 2017, p. 12).

De acordo com o Documento Orientador da Educação Integral e Integridade do Ensino Médio:

Na ação curricular se desenvolvem práticas pedagógicas e integradoras dos conhecimentos e habilidades em espaços e dos sujeitos envolvidos. O currículo é concebido como um eixo, a partir do qual se busca superar a fragmentação e a hierarquização do conhecimento, a articulação entre formas disciplinares e a organização do conhecimento e favorecimento de práticas curriculares, com vistas a produzir conhecimentos locais, as áreas do conhecimento e as práticas curriculares (Minas Gerais, 2017, p. 13).

Figura 3 - Estratégia Indutora da Política de Educação  
Política de Educação Integral e Inte



Fonte: Minas Gerais, 2017.

Nesse sentido, podemos entender que no Documento de Referência Curricular de Educação Básica de Minas Gerais, a de que os componentes curriculares articulem com a comunidade, valorizando seus repertórios e sua identidade. A seguir apresenta a Matriz Curricular para o ano de 2017, com os componentes da parte flexível do currículo, denominados

Quadro 1 - Sugestão de Matriz Curricular (2017) - tu  
Integração Curricular (CI

Componentes Curriculares			Aulas semanais		
			Anos		
			1º	2º	3º
Base Nacional Comum	Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	6	6	6
		Educação Física	2	2	2
		L. estrangeira Moderna	3	3	3
		Arte	2	2	2
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	6	6	6
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	3	3	3
		Física	3	3	3
		Biologia	2	2	2
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	2	2
		Geografia	2	2	2
Filosofia		2	2	2	
	Sociologia	2	2	2	
Total de aulas disciplinares:			35	35	35
Parte Flexível Campos de Integração Curricular	Cultura, Artes e Cidadania	Outras escolhas relativas ao Campo	3	3	3
	Pesquisa e Inovação Tecnológica	Pesquisa e Intervenção	1	1	1
		Outras escolhas relativas ao Campo	3	3	3
	Múltiplas Linguagens, Comunicação e Mídias	Outras escolhas relativas ao Campo	3	3	3
Total da Parte Flexível:			10	10	10
Total da Carga Horária:			45	45	45

Fonte: Minas Gerais, 2017.

Múltiplas Linguagens Comunicação e Mídias	6	Artes Marciais, Artes Dança, Esportes, M ENEM em Ciências Individuais Orienta podem ser desenv
Cultura, Arte e Cidadania,	4	Ambiente de Rede Conversação em L Designer Gráfico, F Quadrinhos, Inform Jornalismo, Jogos Individuais Orienta podem ser desenv Múltiplas Language Música, Artes Cêni
Pesquisa e Inovação Tecnológica,	5	Iniciação Científica Inovação Sustentá Robótica, Soluções Agrícola, Constru de Aplicativos e So ENEM em Ciências Individuais Orienta Digitais, e outros te desenvolvidos na e

Fonte: Adaptado pela autora (2024).

Vale ressaltar que Educação para Cidadania, Intervenção eram componentes obrigatórios para toda flexível do Currículo nos Campos de Integração Curric

O Campo de Integração Curricular é compreendido como um conjunto de atividades pedagógicas e coletivas, em que os alunos nas quais os conhecimentos e saberes são trabalhados, os conceitos e conteúdos dos componentes curriculares são propostos a serem explorados em tempos e espaços escolares variados, como “[...] um catálogo de possibilidades de aprendizagem de habilidades, a partir do qual se torna possível superar a fragmentação e articular os saberes.” (Minas Gerais, 2018, p.42).

Vale ressaltar que a parte flexível, acrescida de caráter profissionalizante, também é contemplada no programa de ensino estabelecida na Matriz Curricular do Curso Técnico de Ensino Médio, sem prejuízo da carga horária da parte obrigatória (Minas Gerais, 2018). Com relação à carga horária, o documento estabelece que nas aulas “as aulas do Ensino Médio Integral e Integrado terão duração de 7 horas e com término previsto para no máximo a hora e de no mínimo 60 minutos para o almoço.” As aulas são organizadas em módulos de 50 minutos (Minas Gerais, 2018).

É importante destacar que o documento de 2018 prevê o funcionamento do EMTI para o ano de 2019 com um modelo de ensino da educação básica. No entanto, nesse mesmo ano houve a saída de Romeu Zema, do Partido Novo, assumiu a gestão do



Nessa perspectiva, o EMTI passa a ser um dos eixos formativos dos currículos educativos do modelo *Escola da Escolha* proposto pelo MEC, que se orienta por três eixos formativos: “formação acadêmica para a vida; e formação de competências para o século XXI”. Vale ressaltar que tais proposições têm como objetivo atender às demandas dos organismos internacionais, que visam regulamentar as práticas educacionais às demandas do mercado.

Em 22 de novembro de 2019 foi publicada a Portaria nº 1.000/2019, que dispõe sobre as matrizes curriculares das escolas da Rede Estadual de Minas Gerais para o ano de 2020, já que, com a chegada de 2020, a nova organização dos componentes curriculares das escolas apresenta a nova Matriz Curricular proposta para 2020.

Quadro 3 - Matriz Curricular de Minas Gerais

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO INTEGRAL					
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º ano			
		A/S	A/A	H/A	
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	240	200:00:00	
	LÍNGUA INGLESA	3	120	100:00:00	
	ARTE	1	40	33:20:00	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	66:40:00	
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6	240	200:00:00	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	FÍSICA	3	120	100:00:00	
	QUÍMICA	3	120	100:00:00	
	BIOLOGIA	3	120	100:00:00	
CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	2	80	66:40:00	
	HISTÓRIA	2	80	66:40:00	
	SOCIOLOGIA	2	80	66:40:00	
	FILOSOFIA				

TOTAL		45	1800	1500:00:00
LEGENDA	Dias letivos: 200			
A/S = AULA SEMANAL	Duração da aula: 50 minutos			
A/A = AULAS ANUAIS	Nº de aulas/dia: 9			
H/A = HORAS ANUAIS	Nº de semanas/ano: 40			

Fonte: Minas Gerais (2019)

É importante destacar que a parte diversificada de 2019, denominada Atividades Integradoras, possui 5 componentes curriculares: *Projeto de Vida*, *Pós-Médio*, *Estudos Orientados I*, *Estudos Orientados II* e *Eletivas*. As disciplinas *Projeto de Vida* e *Eletivas* se dissociaram e passaram a incorporar os Itinerários Formativos, que são humanista e integradora do programa, visando articular vivências mais significativas, que dialoguem com suas experiências como orientação vocacional e um direcionamento para o trabalho.

Nesse sentido, o *Projeto de Vida* funciona como um instrumento para direcionar o estudante no processo de escolhas futuras profissionais. Através do *Pós-Médio*, procura apoiar os estudantes do Ensino Médio em suas escolhas profissionais, seja no ingresso no mundo do trabalho ou em outra área do campo produtivo. Além disso, a disciplina oferece formação e orientação acadêmica.

*Práticas Experimentais* é um componente que busca proporcionar a vivência, na prática, dos conceitos teóricos vistos nas disciplinas de Física, Química e Biologia, através de experimentos. A escola Renascer possui um laboratório destinado a tais atividades, com todos os materiais básicos para a realização dos experimentos, sendo orientados pelos professores da disciplina e até mesmo os alunos.

*Eletivas* são aulas nas quais os estudantes escolhem componentes curriculares ofertados no Catálogo de Eletivas de acordo com seus interesses (Minas Gerais, 2022). A escola também oferece aulas para os alunos, dentre as disciplinas do catálogo de eletivas, que tenham condições de oferecer, ou seja, disciplinas que possam ser oferecidas desde que a escola possua condições materiais e humanas adequadas (Minas Gerais, 2023). O quadro abaixo apresenta a matriz curricular para o 1º ano do Ensino Médio em 2022.

Quadro 3 - Matriz Curricular – 1º ano do Ensino Médio em 2022

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO EMTI – 2022		
ANO DE IMPLEMENTAÇÃO		
NOVO ENSINO MÉDIO	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa
		Educação Física
		Arte
		Língua Inglesa
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física
Química		
Biologia		

Itinerário Formativo	Preparação para o mundo do trabalho	Introdução ao mundo do trabalho
		Tecnologia e Inovação
	Aprofundamento nas áreas do conhecimento	Práticas Comunicativas e Criativas
		Humanidades e Ciências Sociais
		Núcleo de Inovação Matemática
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias
		Pesquisa e Inovação
	Atividades Integradoras	Nivelamento Língua Portuguesa
		Nivelamento Matemática
		Práticas Experimentais
Tutoria Estudos Orientados		
SUBTOTAL		
TOTAL		
LEGENDA		
A/S = ALUNA SEMANAL		

denominada Itinerários Formativos, foi subdividida em Preparação para o Mundo do Trabalho, Aprofundamento e Atividades Integradoras.

Vale ressaltar que disciplinas como arte, cultura e língua estrangeira foram incluídas na Matriz Curricular do Campo de Integração Curricular. Os Itinerários Formativos, que apresentam como um dos eixos de atuação o Mundo do Trabalho. Essa mudança evidencia que o currículo em questão parte diversificada reside em uma formação com viés técnico.

Em meados dos anos 80, o tecnicismo foi uma forma de responder à crescente demanda por mão de obra em diversos setores da economia e industrial. Para Ricci e Santiago (2022), este componente curricular foi reproduzido, alinhando acordos econômicos às particularidades das condições sociais, como a educação. Neste sentido, os currículos foram desenhadas e reformuladas com o objetivo de atender às demandas populacionais, mas aos interesses do mercado. Assim, o currículo sofreu além de ter sofrido as mudanças nas áreas do conhecimento, também teve alteração em sua carga horária que passou a ser de 40 horas/aula.

Essa nova divisão atende às diretrizes estabelecidas pela Resolução 4.777/2022, que dispõe sobre as matrizes curriculares para as escolas estaduais sob sua jurisdição, considerando as mudanças do Novo Ensino Médio (NEM) que entrou em vigor em todas as escolas estaduais. A referida resolução estabelece em seu artigo 2º a

Podemos notar que o Governo de Minas, por meio de uma Lei, acrescentou mais 100 horas anuais ao que já estava previsto na legislação anterior. Como já estava estabelecido um total de 1400 horas aulas anuais, para implementar o Ensino Médio Integral no estado, foi determinado que o número de escolas por ano. A tabela a seguir apresenta o crescimento do EMTI no estado:

Tabela 1 - Escolas que ofereceram o EMTI

Ano	Quantidade
2017	
2018	
2019	
2020	
2021	
2022	
2023	

Fonte: Adaptada de Minas Gerais (2023)

Observamos que, gradativamente, o número de escolas que oferecem o EMTI cresce um ano para o outro, buscando atender à meta 6 do PDI 2023-2026. A Lei nº 22.262/2022, que altera a Lei nº 22.262/2022, determina que, a partir de 2023, atender a, no mínimo, 50% das escolas públicas do ensino médio. A Lei nº 4.777/2022 dispõe sobre as matrizes curriculares do ensino médio estaduais sob sua jurisdição, considerando as determinações da Lei nº 12.796/2013 (NEM) e do EMTI. Vale ressaltar que as escolas consorciadas também são consideradas para o EMTI.

## 2.3 A ESCOLA ESTADUAL RENASCER

A EE Renascer (EER) está localizada no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. Segundo o IBGE, a cidade possui aproximadamente 412 000 habitantes, sendo a mais populosa do estado e, segundo recenseamento de 2022, possui 412.000 habitantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano apresentou um Produto Interno Bruto - PIB de 28.066 milhões de reais, conta com 118 escolas de Educação Infantil, 116 de Ensino Médio. De acordo com dados do Sistema Mirim de Avaliação de 2022, 44% dos alunos do 3º ano do Ensino Médio apresentaram rendimento escolar, 34% intermediário, 19% recomendado. Os dados do município apresentaram nível elevado de proficiência.

A instituição escolar funciona em um prédio construído em 1960, onde, até 2010, operou uma creche que atendia crianças de 0 a 3 anos. Devido à terceirização deste serviço, a oferta da educação infantil foi realizada em outros espaços, assim o prédio acabou sendo anexado a outra escola estadual da região. O funcionamento continuou até o ano de 2013, quando houve a emancipação da Escola Estadual de Ensino Médio, a qual, em 2020, passou a ser denominada Escola Estadual Renascer<sup>4</sup>.

O prédio contém oito salas de aula, uma cozinha e um banheiro para os alunos, sendo um feminino e outro masculino.

e os banheiros precisam de reformas. Não há vestiário poliesportivo, a quadra poliesportiva não possui cobertura, é pequena e não possui iluminação, também não possui auditório e as reuniões de planejamento e culminância de projetos acontecem no refeitório. Tal situação tem um impacto e comprometem a qualidade dos serviços prestados devido à negligência por parte do Estado, uma vez que está sendo atendido quem estuda e trabalha o mínimo de estrutura para que a educação seja integral.

Quanto aos horários de funcionamento, desde a implantação da escola funciona em três turnos distintos; primeiro e segundo turno para o 2º e 3º ano do Ensino Médio Regular (EMR) e no terceiro turno para o EMR e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com a implantação da modalidade em Tempo Integral (EMTI), em 2020, a escola passou a oferecer uma turma de EMTI, três turmas de EMR no terceiro turno e três turmas de EJA noturno. Assim, o Ensino Regular diurno deixou de ser oferecido e foi substituído pelo EMTI. Desde então essa modalidade não é oferecida no noturno. A tabela 2 abaixo apresenta o quantitativo de matrículas em anos de 2021 e 2022:

Tabela 2 - Matrículas efetivadas no bi

Ano/Série	2021			
	Integral	EJA 1º Semestre	EJA 2º Semestre	Regular Noturno
1º ano	70	23	35	32

e Educação de Jovens e Adultos, aproximadamente 31 em 2021. Destacamos que, dentro de um mesmo ano, há variações entre o início e o fim do período, uma vez que alguns alunos podem evadem. Ao analisarmos somente os alunos do EMTI, em 2021 contava com 70 estudantes, já em 2022 as turmas que estavam abertas tinham 41 estudantes, resultando em uma perda de 40%.

Em 2023, a escola ainda contava com um número semelhante de turmas de ensino integral. O quadro abaixo apresenta o quadro de matrículas efetivas no 2º semestre de 2023.

Tabela 3 – Matrículas efetivas no 2º semestre de 2023

Níveis de Ensino	Turno	Ano de escolaridade
Ensino Médio 1º ao 3º ano	Integral	1º ano
		2º ano
		3º ano
Ensino Médio 1º ao 3º ano	Regular noturno	1º ano
		2º ano
		3º ano
Ensino Médio 1º ao 3º ano	EJA Noturno	1º ano
		2º ano
		3º ano

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os dados da tabela apontam para um total no 2º semestre de 2023 de 296 matrículas efetivas, somando as três categorias de ensino.

Para chegar a esses dados, os estudantes são aplicado conjuntamente às avaliações do Sistema de (Saeb) e neles os alunos afirmam possuir em casa um banheiro, *wi-fi* e máquina de lavar roupa, mas, em con dos bens pesquisados como computador ou notebook ou carro. Nesse indicador, alguns alunos podem afirm dois ou mais quartos, dois ou mais celulares com responsável pode variar entre o 5º ano do Ensino Fu Médio completo (INEP, 2021).

Quanto ao desempenho dos estudantes nas Avaliação da Educação Básica<sup>5</sup> (PROEB), os dados d e Equidade da Educação Pública<sup>6</sup> (SIMAVE), de 2 resultados:

Tabela 4 - Resultados PRO

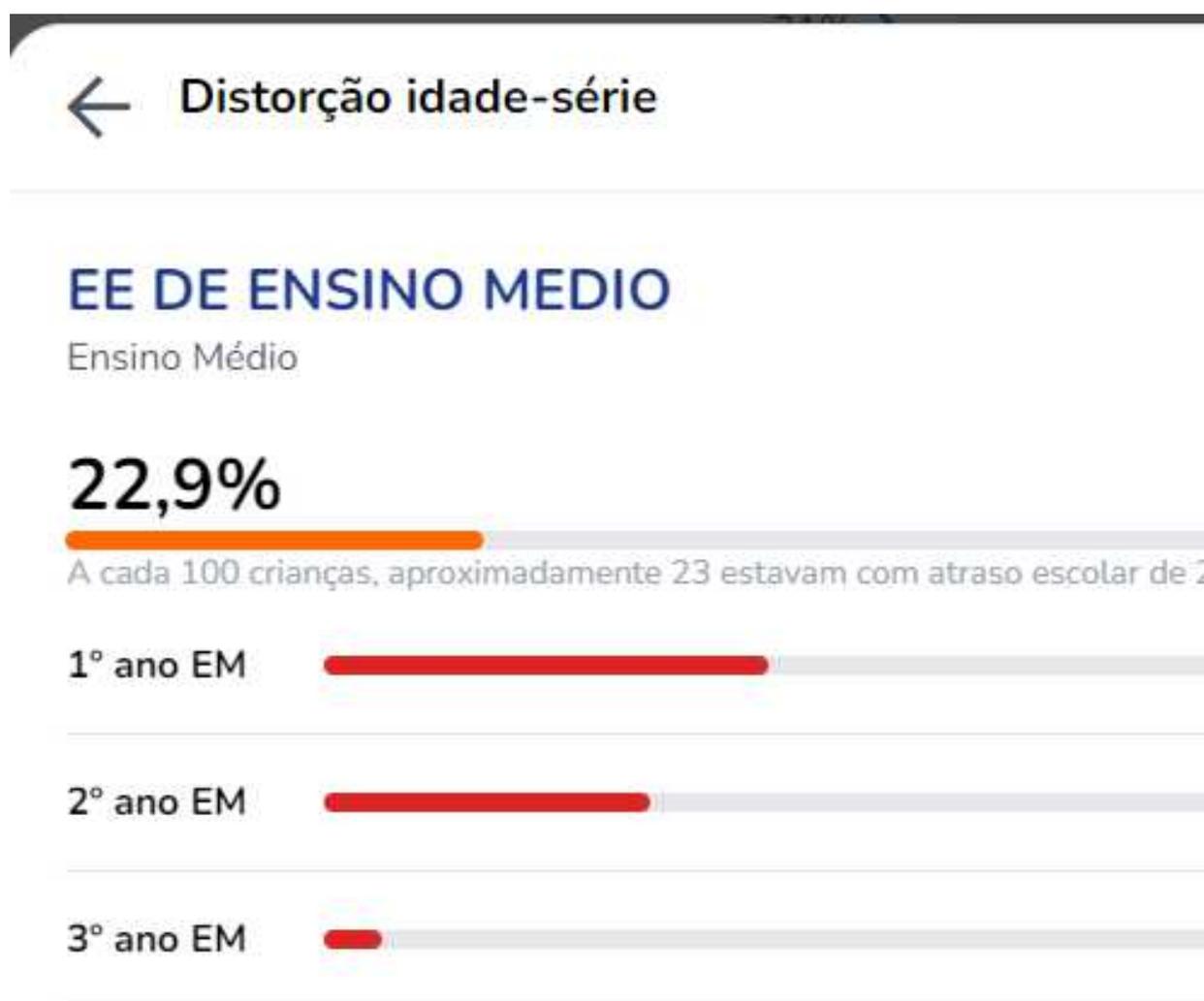
	Língua Portuguesa
Minas Gerais	265,2
SRE	263
Escola	266,4

Fonte: Elaborada pela autora (2023) a partir de dados do PROEB

Podemos notar que a média de proficiência Estado, na SRE e na escola são próximas, variando em e 1,3 pontos se comparada à Minas Gerais em Língua também encontramos resultados parecidos, apontam

Quanto à distorção idade série, a escola possui 22,9% de alunos fora da faixa de idade para a série matriculada. A figura abaixo traz a informação deste dado por ano escolar.

Figura 4 – Distorção idade série



Fonte: Qedu, 2023.

De acordo com a imagem, observa-se que a distorção idade-série é mais acentuada se apresenta no 1º ano do ensino médio, com quase 32% dos alunos matriculados na instituição.

A tabela 5 apresenta dados coletados em maio de 2023, referente à funcionalidade da escola.

A escola Renascer tem desenvolvido diversos projetos. O objetivo é ampliar o repertório cultural dos estudantes juvenis. O quadro abaixo traz uma relação dos projetos que são realizados, quais acontecem.

Quadro 5 – Projetos desenvolvidos

<b>Projeto</b>	
Semana Cultural	
Semana de combate às drogas	
Festa Junina	
Projeto Literário / Café Literário	
Feira de Ciências	
<i>Halloween</i>	
Novembro	

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Os projetos citados acima, como a Festa Junina, o Dia da Consciência das Drogas e o Dia da Consciência Negra já estão previstos no plano de trabalho do SEE. Assim, os demais projetos realizados ao longo do ano letivo, mas todas estas atividades foram trabalhadas de forma integrada, com contribuições das diversas áreas do conhecimento. É importante ressaltar que as ações de caráter pedagógico e cultural são desenvolvidas ao longo do ano letivo, todas voltadas para a inserção dos estudantes em atividades literárias, sociais e culturais.

- III - existência de pelo menos 4 unidades de infraestrutura exigidos no Anexo III e 400 matrículas registradas no Censo Escolar maior que 400 matrículas SEE no ato da adesão;
  - IV - escolas de ensino médio em que o número de matrículas seja menor de 2.100 (dois mil e cem) matrículas de acordo com o último Censo Escolar;
  - V - não ser participante do Programa de Ações Afirmativas de 2017, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para priorização na escolha das escolas.
- (Minas Gerais, 2017, p. 2).

Por se tratar de uma escola de Ensino Médio, a escola não atende ao primeiro requisito, já que no ano de publicação da referida portaria possuía 645 matrículas. O fato de estar localizada em uma comunidade do município de Betim levava os alunos a uma situação de deslocamento atendendo ao segundo pré-requisito. Quanto à infraestrutura, a Resolução 727 de 13 de junho de 2017 estabelece que as escolas deveriam conter: “1. Biblioteca ou Sala de Leitura - 50m<sup>2</sup>; 2. Vestiário - 40m<sup>2</sup> cada; 3. Quadra poliesportiva - 400m<sup>2</sup>; 4. Vestiário - 40m<sup>2</sup> cada; 5. Cozinha - 30m<sup>2</sup> e 6. Refeitório”.

Logo, a EE Renascer enquadrou-se, parcialmente, no primeiro requisito, dispõe de oito salas de aula e uma quadra poliesportiva que atende ao segundo requisito, porém não atende aos requisitos que as previstas. Contudo, a instituição contém uma cozinha e um refeitório, o que nos leva a perceber que a escola atende aos requisitos mínimos de infraestrutura. Ainda assim, a instituição não participante do programa tornou-se uma das eleitas.

delineamento da temática deste estudo. Pude perceber o esvaziamento das salas de aula, as dificuldades enfrentadas para se adequarem ao novo currículo, a estrutura física e material da equipe gestora em gerir todo esse processo de implementação pública.

Para fundamentar as evidências aqui citadas, realizei pesquisa na secretaria da escola a fim de fazer um levantamento de transferências e de evasão após a implantação do programa disponíveis nos sites de acompanhamentos, pesquisas nacionais como Qedu, Inep, Saeb e Simave e a leitura dos documentos bem como da legislação que a regulamenta.

Assim, nesta seção irei apresentar o processo de implementação em três âmbitos específicos. Na subseção 2.4.1 tratarei da implementação do programa de ensino médio de tempo integral. Na subseção 2.4.2, abordarei o acompanhamento pedagógico do Ensino Médio parcial dos pressupostos da Escola da Escolha do ICED.

### **2.4.1 A comunidade escolar e a implementação do Ensino Médio Tempo Integral**

Todas essas mudanças ocorridas nas instituições resultaram em certa resistência por parte da comunidade escolar, funcionários e alguns estudantes solicitaram junto

de 2022, com a participação da diretora da escola, o v uma bibliotecária e 33 alunos, além de profissionais e mineiras. Nessa audiência, a situação foi amplamente diversas instituições escolares, representantes da dire de Educação de Minas Gerais. Houve relatos de que as escolas passaram a enfrentar diversos problemas.

Ao analisarmos o quantitativo de matrículas, quatro anos a E. E. Renascer vem apresentando uma A tabela a seguir traz o número geral de matrículas e os anos de 2016 e 2023.

Tabela 6 - Histórico de matrículas na EE. R

<b>Ano</b>	<b>Aluno</b>
2016	
2017	
2018	
2019	
2020	
2021	
2022	
2023	

Fonte: SIMADE, 2022.

do ano vigente, que já continha, além das disciplinas Integradoras e a carga horária correspondente ao projeto aqui ressaltar que as aulas no ano de 2021 funcionavam. Já no segundo semestre a SEE, em parceria com o M, retorno gradativo das atividades escolares presenciais, a população já vacinada com duas doses da vacina, sendo alterados e as medidas de segurança afrouxadas, podiam frequentar as aulas todos os dias, porém utilizando distanciamento social. As atividades ocorreram no formato de rotatividade no qual metade dos alunos frequentavam as aulas enquanto a outra metade permanecia em casa fazendo isso toda semana os grupos revezavam. Essa situação durou até o fim de 2021, data na qual todos os alunos voltaram a frequentar as aulas sem revezamento.

Agora, analisemos a tabela na qual estão inseridas as modalidades diurno, regular - manhã e tarde – e integral.

Tabela 7 – Número de alunos matriculados e de

Ano	Categoria de ensino e turnos	Quantidade de alunos
2018	1º e 2º turnos (regular)	317
2019	1º e 2º turnos (regular)	296
2020	Atividades remotas (REANP)	173
2021	REANP (1º semestre) e	16

aproximada de 65% de estudantes no ensino diurno e somente com o Ensino Regular e em 2022 e 2023 apenas

Como a portaria 727/17 estabelece, em seu art. 1º, inciso I, matrículas na 1ª série do Ensino Médio e, após três anos de Ensino Integral, verificamos a necessidade de um olhar retrospectivo vez que houve uma perda significativa de matrículas. No final dos três anos de funcionamento do EMTI, deve ter sido analisados os impactos sofridos após a implementação do programa. Atualmente, os estudantes matriculados no Ensino Integral, a escola possui apenas 30% do número de alunos que deveria ter nesta modalidade.

Outro ponto de relevância diz respeito ao art. 1º, inciso II, nele está estabelecido que “as escolas indicadas pela comunidade escolar antes do envio do plano de implementação”. Contudo, na E. E. Renascer não houve nenhuma consulta prévia nem após a implementação do programa.

É importante destacar que o ensino regular passou a funcionar no ensino noturno, no mesmo horário das turmas de Ensino Regular. No biênio de 2020 e 2021, período afetado pela pandemia, muitos alunos possuíam acesso à internet ou aparelhos adequados para o que também pode ter influenciado na queda no número de matrículas neste período.

Quanto à carga horária, o EMTI passou a funcionar de manhã às 16h40, representando um total de 8h40. De acordo com o

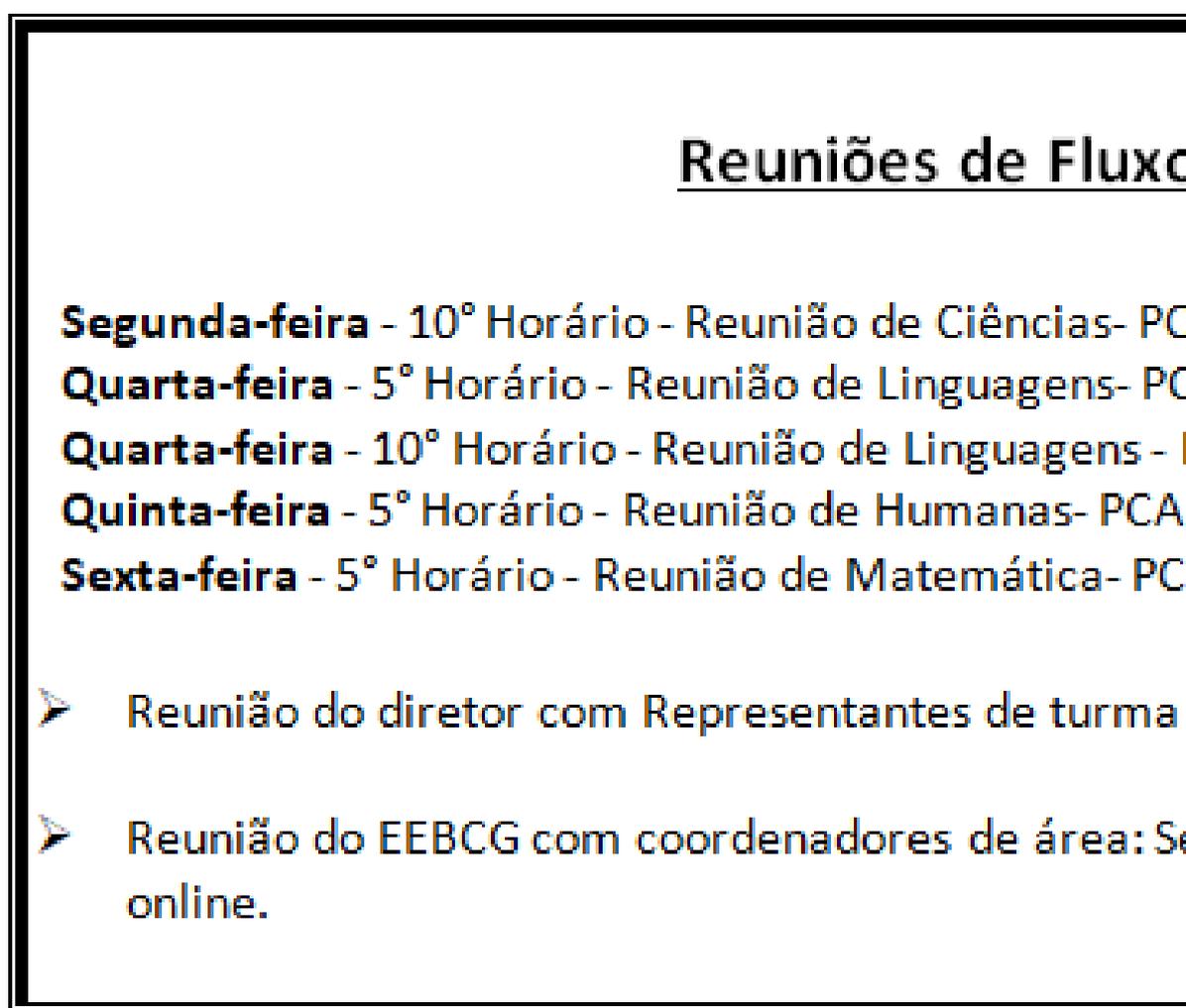
com a dos pais e a procura pela identidade profissional, trabalho e independência financeira. Neste sentido, o desenvolvimento humano se constitui como uma etapa na qual os jovens enfrentam desafios físicos e psicológicos que a escola em tempo integral pode não conseguir ou ir ao encontro das reais necessidades e expectativas dos alunos referentes à estrutura física, à organização temporal e à carga de trabalho. Isso pode interferir no desenvolvimento humano destes alunos e, dependendo de como é tratado, por um lado, podem ser positivas, mas também podem ser negativas para grupos de adolescentes que anseiam por liberdade e autonomia.

Na parte pedagógica, a escola também enfrenta desafios, tais quais podemos citar o trabalho com as atividades curriculares formativas, a realização regular das reuniões de fluxo de trabalho com os jovens protagonistas. De acordo com os documentos orientadores (BRASIL, 2022), essas reuniões devem ocorrer uma vez por semana e contar com a participação do coordenador geral do curso, dos professores de Estudos Orientados e Professores de Atividades GERAIS, 2022). Nesses encontros devem ser tratados temas de organização, alinhamentos e encaminhamentos consistentes com o desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino. Contudo, verificamos que, no decorrer do ano de 2022, não aconteciam com a regularidade prevista no documento orientador, constatada a realização esporádica dessas reuniões, sendo algumas semanais e por vezes, discussões que ocorreram

É possível que essa sobrecarga tenha impactado no número de reuniões de fluxo e na realização de registros sobre

Foi assim que em outubro de 2022 houve um planejamento para o ano de 2023 a escola passou a ser gerida por uma nova equipe, com algumas mudanças, tanto administrativas, quanto pedagógicas, sendo elaborado um cronograma para que as reuniões de fluxo acontecessem de forma presencial. Logo, os professores e coordenadores foram convocados para o calendário. A figura abaixo apresenta como foram divididas as reuniões de fluxo da semana no ano de 2023.

Figura 5 – Cronograma das reuniões de fluxo



preestabelecidos pelo documento. Assim, entendemos que isso não é realmente viável para um diretor de escola pública, já que as atividades administrativas quanto gerenciais, demandam bastante tempo.

Mais uma vez, não encontramos os registros das reuniões previstas no cronograma acima, que traz uma previsão do que e quando deveria ter acontecido. Não existem atas ou outros registros dessas atividades. Nesse sentido, entendemos que a falta de registros é uma das causas da baixa relevância no estudo da implementação do EMTI na escola, a falta de assertividade da política, ao cumprimento das ações pelos orientadores e no cumprimento dos prazos.

Ao analisarmos o Projeto Político Pedagógico da escola em 2022, foi proposto um Plano de Ação que contemplava algumas ações para resolver alguns problemas da escola. Dentre essas ações, uma delas era a conscientização dos alunos sobre a importância do EMTI. O quadro a seguir apresenta como foi desenhada essa ação.

Quadro 6 - Plano de Ação

Ensino Médio	Pedagogia
<b>NOME DA AÇÃO:</b> Alunos presentes	<b>RESPONSÁVEL:</b>
<b>DESAFIO:</b> Garantir que não haja evasão escolar.	<b>PROBLEMA:</b> Conscientização dos alunos sobre a importância do EMTI em modalidade presencial.
<b>ETAPA(S) RELACIONADA(S)</b>	<b>CATEGORIA:</b>

Com isso, entendemos que a gestão da escola pedagógica está atenta aos impactos que o EMTI na instituição e já tem buscado estratégias para melhorar o desenvolvimento de projetos, excursões e até mesmo diferenciado têm sido realizadas na escola, todas visando a qualidade das atividades escolares e despertar nos alunos o sentimento de pertencimento.

Na intenção de compreendermos como o acompanhamento pedagógico influencia diretamente a implementação da política apresenta como é feito o acompanhamento pedagógico. Trataremos acerca da distribuição de aulas referentes aos Itinerários Formativos, como são realizadas as reuniões de Classe, planejamentos e participação dos professores oferecidos pela SEE/MG.

Acreditamos que esses dados são de grande importância como se deu o processo de implementação da política de pesquisa, visto que a parte pedagógica é de grande importância educacional. Assim, procuraremos descrever como o acompanhamento pedagógico desde 2020, ano em que se deu a implementação do Renascer.

#### **2.4.2 O acompanhamento pedagógico do EMTI**

Médio, Práticas Experimentais, Introdução ao Mundo das Ciências Sociais, Núcleo de Inovação Matemática, Ciências de Português, Nivelamento de Matemática, Tutoria e (2022).

Ao analisar o catálogo de eletivas é possível identificar os componentes curriculares que os estudantes puderam trabalhar na Feira de Eletivas realizada no dia 12 de junho de 2022 em uma videoconferência. Assim, os alunos elegeram ou Eletivas 1: Educação, saúde e bem-estar ou Eletivas 2: Educação, saúde e bem-estar.

Em 2022 não houve a escolha democrática das eletivas para o ano posterior, em reunião com a secretária da escola em 2023, período no qual os estudantes estavam em férias escolares. Dessa seleção e o que foi decidido, de maneira arbitrária, para o ENEM em Eletivas 1 e Preparação para o Mundo do Trabalho. Logo, em 2022 os alunos não tiveram a oportunidade de trabalhar os componentes curriculares que seriam trabalhados em 2023.

Nesse sentido, o quadro abaixo apresenta o horário das disciplinas do EMTI, e a distribuição das disciplinas referentes aos componentes curriculares formativos:

Quadro 7 – Horário das disciplinas de Tempo Integral

ESCOLA ESTADUAL RENASCIMENTO

HORÁRIO ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL A

DIA	TURNO	HORÁRIO	1º EM INT 1	1º EM INT 2	2º
-----	-------	---------	-------------	-------------	----

F E I R A	TARD E	6°	TEI	ALMOÇO
		7°	Qui	Soc
		8°	Hist	Hist
		9°	Port	EL2
				Ed.Fis
Q U A R T A	MAN HÃ	1°	EO	IAMDT
		2°	CDN	Geo
		3°	IAMDT	Inglês
		4°	PE	NIVP
		5°	PE	PC
F E I R A	TARD E	6°	TUT	ALMOÇO
		7°	Mat	PDV
		8°	Fis	PDV
		9°	Ed.Fis	Port
				Mat
Q U I N T A	MAN HÃ	1°	CDN	EO
		2°	Filo	EO
		3°	Mat	HCS
		4°	HCS	PE
		5°	TUT	PE
F E I R A	TARD E	6°	PEI	ALMOÇO
		7°	Port	Port
		8°	PDV	PEI
		9°	PDV	TEI
				CDN
S E X T A	MAN HÃ	1°	PC	PEI
		2°	PEI	EO
		3°	PEI	EO
		4°	EO	Filo
		5°	EO	PEI
F E I R	TARD E	6°	NIVM	ALMOÇO
		7°	EL2	Arte
		8°	Arte	HCS

EL	ELETIVAS
EL1	ELETIVAS 1
EL2	ELETIVAS 2
EO1	ESTUDOS ORIENTADOS
EO2	ESTUDOS ORIENTADOS
EO	ESTUDOS ORIENTADO
PDV	PROJETO DE VIDA
PósM	PÓS-MÉDIO
PE	PRÁTICAS EXPERIMENT
IMT	INTRODUÇÃO AO MUNDO TRABALHO
TEI	TECNOLOGIA E INOVAÇ
PC	PRÁTICAS COMUNICATIV CRIATIVAS
HCS	HUMANIDADES E CIÊNC SOCIAIS
NucMat	NÚCLEO DE INOVAÇÃO MATEMÁTICA
CDN	CIÊNCIAS DA NATUREZA E TEC.
PEI	PESQUISA E INTERVENÇ
NIVP	NIVELAMENTO DE PORTUC
NIVM	NIVELAMENTO DE MATEMA
TUT	TUTORIA

Fonte: Disponibilizado pelo serviço pedagógico da E. E. Renasce

O quadro ilustra a quantidade de disciplinas que os alunos possuem: além das 12 matérias da BNCC, os alunos possuem disciplinas distribuídas ao longo do Ensino Médio. Portanto, além de lecionar as disciplinas da BNCC, também possuem disciplinas referentes aos itinerários formativos. O mais curioso é que para a implementação do Novo Ensino Médio foi preciso perceber que nossas matrizes curriculares eram muito ex



natureza e suas tecnologias										
Nivelamento de português										
Nivelamento de matemática										
Práticas comunicativas e criativas										
Pesquisa e intervenção do trabalho										
Tecnologia e inovação										

Fonte: Elaborada pela própria autora (2023) a partir de dados fornecidos pela escola.

É importante ressaltar que muitos dos docentes não elaboraram os planejamentos BNCC e entregaram seus planejamentos também sem os itinerários formativos e tiveram um comportamento disciplinado nas disciplinas. Um exemplo está na professora de Língua Portuguesa, que também leciona Pesquisa e Intervenção do Trabalho. Ela, a docente, realizou a entrega dos planejamentos de Língua Portuguesa e em Pesquisa e Intervenção do Trabalho.

Vale destacar que uma parte das disciplinas não contempladas nos itinerários formativos não corresponde à formação do professor, o que pode ser visto como um entrave no desenvolvimento destes planejamentos. Portanto, nestes componentes curriculares, qualquer correspondência entre os planejamentos dos professores. Isso faz com que profissionais que não

Em se tratando das formações ofertadas p participação de professores, bibliotecários e especialistas longo dos anos de 2020 a 2022, período correspondente na escola.

O quadro abaixo traz um apanhado dos cursos da escola.

Quadro 9 – Cursos realizados pelos serv

Curso
Formação Inicial 2020
Projeto de Vida
Nivelamento de Português
Google for Education
Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos: Princípios do Reconhecimento e Convivência Democrática
Encontro Formativo do Ensino Médio
Formação Inicial 2022
Encontro de Diretores, Especialistas e Inspetores Escolares.
Formação Preparatória de Rotinas Pedagógicas
EJA Novos Rumos
Nivelamento de matemática
Circuito de Gestão e Gestão Pedagógica
Ferramentas para a Gestão Técnico-Pedagógica
Google for Education: recursos e possibilidades
Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos: Princípios do Reconhecimento e Convivência Democrática
Trilhas do PDDE

Fonte: Elaborado pela própria pesquisadora com dados coletados

requerem um olhar diferenciado e uma atenção aos Documentos Orientadores. A importância dada a esse documento como elemento de grande relevância na implementação das atividades no EMTI, pois, ao propor componentes curriculares, o programa busca a consolidação de uma formação humanística (ICE, Caderno 8, 2019).

A falta de acesso do serviço pedagógico aos professores parece ser um segundo entrave, já que ele “deve ser considerado um fator para a implementação e o desenvolvimento das ações educativas” (MARTINS, 2023). A ausência de registros das ações realizadas por meio de reuniões de fluxo e reuniões com os representantes de turma gerou as impressões de que o trabalho deveria estar mais alinhado com a consonância com as orientações preestabelecidas pelo projeto.

A atitude, por parte dos professores, de não elaborar planos de ensino também se consolida como um problema instaurado durante os planejamentos referentes às disciplinas das Atividades Complementares, demandam um esforço maior, já que, por vezes, abordam conteúdos sem relação com a formação ou área de conhecimento. É importante perceber que em alguns casos que serão aqui tratados, os professores não possuem relação com sua área de atuação e formação, o que pode constituir como um dificultador, tanto na preparação quanto na execução das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula.

A ausência de atas que comprovam como tem sido o trabalho

reuniões com pais, de forma individualizada, para isolados e reuniões com determinados funcionários, especialistas e com a secretária. Nem mesmo a reunião realizada às 8 horas, junto à Secretaria Regional de discutir assuntos referentes ao EMTI foi registrada em por ter sido realizada via *Google Meet*, a reunião foi gravação em transmissão, no caso a própria SRE e que a escola não. É notória a importância de tais registros, já que, e proporcionar a continuidade das atividades realizadas trabalho executado.

O quadro abaixo traz uma relação de todos os de atas de 2022 e seus respectivos conteúdos:

Quadro 10 - Levantamento dos registros do livro

Número da ata	Data
76	13/12/2021
77	03/06/2022
78	08/06/2022
79	10/11/2022
80	30/11/2022
81	08/12/2022

Fonte: Quadro elaborado pela autora com dados coletados no livro

Já os registros de módulo II são feitos no próprio um caderno específico, sob orientação do serviço pedagógico. Ao analisar esses registros foi possível perceber que os professores não têm realizado esse horário destinado aos planejamentos e atividades pedagógicas, como o estudo do material integradoras e para os itinerários formativos.

Outro ponto a destacar é a ausência de registros no tema Educação Integral, Itinerários Formativos e Ações de qualquer documento que comprove a realização de ações que possam agregar conhecimento e contribuir para que os professores compreendam os conceitos de Educação Integral e aplicá-lo em suas aulas. Não há indícios de cursos ou qualquer tipo de esclarecimentos formativos que pudessem orientar os docentes no planejamento das aulas.

Contudo, o ICE preparou algumas formações durante a pandemia de Covid 19 e que contribuíram para essa parte diversificada do currículo. Nesse sentido, as diretrizes estabelecidas pelos documentos do ICE foram implementadas na escola.

### **2.4.3 Implementação parcial dos pressupostos da**

aprender a fazer e aprender a aprender), Protagonismo, todos pautados nas diretrizes da Escola da Escolha. Formação Acadêmica de Excelência, Formação por Competências para o século XXI (Minas Gerais, 2023), modelo, todos os integrantes da comunidade escolar do e do desenvolvimento das atividades que compoportunizando as condições necessárias para a consalunos.

A Tecnologia de Gestão Educacional (TGE) é modelo, uma vez que busca transformar as intenções fato, exequíveis e mensuráveis. Definida como a específicas e educar pessoas, a TGE busca estimprofessores, a aprenderem e a praticarem seus desenvolvimento do Projeto de Vida dos alunos (Mina

Logo, a disciplina Projeto de Vida possui uma por semana. Ao longo do primeiro ano do EMTI, devoltadas ao desenvolvimento das seguintes comecrítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultvida, argumentação, autoconhecimento e autocuidresponsabilidade e cidadania. Dentre as estratégiasaprendizagem podemos citar atividades como gincanproposta de temas (Minas Gerais, 2022).

De acordo com o Caderno Pedagógico Atividades

As aulas da disciplina na EER são voltadas para o desenvolvimento das competências, para a aquisição do conhecimento, o desenvolvimento das relações interpessoais e a participação no trabalho, assim como prevê o documento orientador da disciplina.

A Pedagogia da Presença está fundamentada no exercício de escuta de todos os agentes envolvidos no processo educativo. Educadores são orientados a estarem presentes em sala de aula, pois devem fazer parte da vida do estudante, apoiando seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo, bem como em sua participação em projetos e atividades.

Assim, a escola deve desenvolver, ao longo do ano, projetos com os líderes de turma e com os clubes de protagonismo juvenil, visando atender as demandas trazidas pelos estudantes.

A imagem abaixo traz uma proposta para o Conselho de Representantes de Turmas.

Figura 6 - Cronograma dos Conselhos d



## Conselho de Representa

### Novas datas para a Impleme

DATA	ATIVIDADE
27/04 a 13/05	1ª Etapa: Formação da Comissão Eleitoral e M eleição
	2ª Etapa: Realização da eleição dos Represent
	3ª Etapa: Constituição do Conselho de Repres 1ª Reunião do Conselho de Representantes d (ser mensais).
20 de maio	Envio dos dados dos Representantes de Turm online
MAIO	4ª Etapa: Elaboração do Plano de Ação. Realização da 2ª reunião: Elaboração do Plan
JUNHO	4ª Etapa: Elaboração do Plano de Ação. Realização das reuniões mensais.
JULHO	4ª Etapa: Elaboração do Plano de Ação. Realização das reuniões mensais.
22/08 A 31/08	Envio do formulário de monitoramento da aç
SETEMBRO	4ª Etapa: Execução do Plano de Ação. Realiza
OUTUBRO	4ª Etapa: Execução do Plano de Ação. Realiza
NOVEMBRO	4ª Etapa: Execução do Plano de Ação. Realização das reuniões mensais. Organização para a realização das atividades

problemas e temas relevantes para a escola e reunir representantes para avaliar as ações realizadas por e

O primeiro passo do Plano de Ação é definir os objetivos que os estudantes da escola desejam alcançar. Definidos os objetivos, é hora de começar a planejar. Depois de planejar, é o momento de executar. Na sequência, é hora de monitorar o progresso das ações executadas;

Logo, chegou a hora de avaliar o progresso das ações em relação aos objetivos traçados inicialmente.

Por fim, é hora de registrar, descrever e avaliar o processo por meio de fotos, vídeos, relatos, etc. (Doutoranda em Educação: Plano de Ação: 2022).

No entanto, não existem registros dessas ações que foram realmente executadas. Ou seja, não há documentação pela gestão e pelo corpo docente nas reuniões de planejamento. A ausência dessa documentação é uma evidência de que os representantes podem não ter acontecido de acordo com o Plano de Ação. De acordo com as diretrizes do Documento

Toda reunião deve seguir a pauta estabelecida e registrar as conclusões, que pode ser feito por meio de um e-mail, desde que resulte em ações discutidas, encaminhamentos, prazos, etc. (Doutoranda em Educação: Plano de Ação: 2023, p. 36).

Na E. E. Renascer a disciplina Projeto de Vida é dentre as quais duas realizaram o curso de Projeto de parceria com o ICE nos anos de 2020 e 2021. Além material que orienta o planejamento e desenvolvimentos trabalhados ao longo dos três anos do EM o ambiente interpessoais e o mundo do trabalho.

Uma das ações que também fazem parte das o processo de implementação do EMTI é o acolhimento Orientador Inovações em Conteúdo, Método e Gestão Acolhimento é a porta de entrada dessa forma inovadora de transformar a escola, a fim de criar condições essenciais tarefa mais importante: o Projeto de Vida dos estudantes momento não só de receber o aluno que está ingressando proporcionar um período de interação e reflexão acadêmica Citando ainda o Documento Orientador Inovações em 2020,

O Acolhimento da Equipe Escolar é e explicitar a imprescindibilidade educadores no exercício de suas funções serem influências construtivas na vida (2020, p. 25).

Com uma formatação diferente, a proposta é que correspondem àqueles alunos que participaram da formação

## Quadro 11 – Cronograma das atividades d

### **ESCOLA ESTADUAL VINICIUS DE MORAES -**

Acolhimento integral

2ª feira

- Música na entrada e recreio;
- Bala com mensagem na entrada;
- Dinâmica em sala (2º horário)
- Orientações sobre EMTI

3ª feira

- Vídeos motivacionais (aceitamos sugestões);
- Confecção de murais METAS E OBJETIVOS (montar um mural).

4ª feira

- Cinema com pipoca – ENTRE OS MUROS DA

5ª feira

- Mini Campeonato (Alisson)

6ª feira

- Show de talentos

Fonte: Registros dos documentos escolares, 2022.

O acolhimento de pais e responsáveis também  
apresentar os pilares do projeto escolar, estreitar os

sentido, as diretrizes que norteiam as atividades do orientador preveem que,

Os Pais e Responsáveis viabilizam os estudos dos estudantes quando entendem o processo e se tornam seus parceiros. Assim como os pais, os professores também possuem um contexto de conhecimentos, atividades e experiências. Por isso, é importante que cada um desempenhe as suas funções no processo de desenvolvimento dos estudantes. Os Responsáveis não são responsáveis por ensinar, mas por criar condições para que os estudantes possam aprender, demonstrando interesse por suas atividades e preocupações por suas dificuldades (Brasil, 2023).

Na E. E. Renascer, o acolhimento dos pais e responsáveis ocorre em diversos momentos de projetos nos quais a culminância ocorre com um evento, como a feira de ciências. Também nas reuniões bimestrais, são repassados os boletins escolares e são repassadas algumas informações administrativas, disciplinares ou pedagógicas.

O quadro abaixo apresenta as datas dos acolhimentos de pais ao longo de 2023.

Quadro 12- Acolhimento dos pais e responsáveis

Datas do acolhimento de pais e responsáveis

<b>Data</b>	<b>Evento</b>
08/03	Reuniões de pais (apresentação da organização)
18/05	Reunião de pais (realizada em sala de aula)

eventos e projetos educativos, tais como festas, apresentações culturais e esportivas e formaturas.

De acordo com Guará (2006), a melhoria da qualidade de diversos fatores, dentre eles, a participao dos pais criando, assim, um ambiente propício ao aprendizado e convivência humana. A parte flexível do currículo Formativos, busca a materializao da formao integral incluindo de valores universais e ampliando a visão contribuindo na tomada de decisões, na busca pela autonomia e para o desenvolvimento de competências estruturantes: Investigao Científica, Processos Criativos, Sociocultural e Empreendedorismo (Minas Gerais, 2022).

Com o objetivo de contemplar esses eixos, o currículo subdivide os Itinerários Formativos em cinco unidades: Eletivas, Preparo para o Mundo do Trabalho, Atividades de Conhecimento e Atividades Integradoras (Minas Gerais, 2022).

De acordo com o modelo pedagógico da Escola EMTI deve ser o jovem e seu Projeto de Vida. Por isso, as atividades da escola devem estar pautadas nessa premissa, criando as condies para que o estudante seja capaz de ser autnomo, solidário, competente e que esteja em condies de cidadania (Minas Gerais, 2022).

De acordo com a BNCC, a construo do Projeto de Vida

um ensino mais utilitarista e imediatista. Os autores apontam para a precarização da formação docente e para a ausência de um novo currículo.

Desta forma, a estrutura de todo o modelo de disciplinas da BNCC, indo ao encontro das expectativas dos estudantes. Os itinerários formativos, que são concebidos, são divididos nas seguintes unidades curriculares: Preparação para o Mundo do Trabalho, Aprofundamento e Atividades Integradoras (Minas Gerais, 2023).

As Eletivas fazem parte dos componentes curriculares nos quais os estudantes irão fazer suas próprias escolhas de disciplinas que gostariam de estudar ao longo do ano letivo. Serve para diversificar os conteúdos das áreas da BNCC. De acordo com os itinerários formativos, no quadro de horários, as disciplinas de Aprofundamento de Área devem ser colocadas nos últimos horários.

A figura abaixo traz um esboço de como deve ser a distribuição de disciplinas por turno.

Figura 7 - Sugestão de distribuição de disciplinas por turno.

<b>Horário</b>	<b>SEG</b>	<b>TER</b>	<b>QUA</b>
<b>1º</b>	XXX	XXX	XXX
<b>2º</b>	XXX	XXX	XXX

professor para trabalhar as 2 aulas das Eletivas durante o ano, com o tema a ser trabalhado durante todo o ano. A equipe escolar trabalha em conjunto com os estudantes, os temas com base no Catálogo de Eletivas do SEE/MG (Minas Gerais, 2022).

De acordo com o Catálogo de Eletivas (2022), as atividades devem ser efetivadas seguindo os critérios preestabelecidos, organizando-se com a seguinte estrutura:

- 1) serão organizadas por Área do Conhecimento, sendo as disciplinas escolhidas pela equipe gestora e por meio da análise do Catálogo de Eletivas, considerando a realidade local, bem como o interesse dos estudantes; 2) duração de 1 ano; 3) serão organizadas em duas eletivas por ano pelo estudante do diurno e pelo estudante do noturno (Minas Gerais, 2022, p. 6).

Portanto, o trabalho com as Eletivas é sempre realizado dentro da área, ou seja, cada componente curricular deve ser ministrado pelo professor habilitado na sua respectiva área do conhecimento, considerando os interesses dos alunos e a realidade local. Logo, os objetos de conhecimento devem ser selecionados de acordo com as especificidades dos estudantes e da realidade local (Minas Gerais, 2022, p. 6).

As Eletivas visam contribuir para a construção dos conhecimentos dos estudantes para a vida e dos demais componentes do Itinerário Curricular, sempre conectada com aprendizagens significativas e sempre atreladas às competências e habilidades.

<b>LINGUAGENS SUAS TECNOLOGIAS</b>	<b>E</b>	Cinema, Cinema e meio ambiente Língua Espanhola, Espanhol pa Introdução à LIBRAS, Leitura e co Literatura e criação literária, Mú Linguagens, Redação para o ENE
<b>MATEMÁTICA SUAS TECNOLOGIAS</b>	<b>E</b>	Desenho geométrico, Educação fi Matemática e artes visuais, Prepa Raciocínio lógico.
<b>CIÊNCIAS NATUREZA SUAS TECNOLOGIAS</b>	<b>DA E</b>	Astronomia, Educação, saúde e impacto no ambiente, Preparaçã Natureza, Tecnologia dos resíduo
<b>CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS APLICADAS</b>	<b>E</b>	Cultura de paz e convivência intervenção local, Identidades cul o ENEM – Ciências Humanas e lendas e as associações de ideias
<b>INTERÁREAS DO CONHECIMENTO</b>	<b>DO</b>	Agricultura com bases ecológic Culinária quilombola, Ética en entrelaçam: do plantio ao consum
<b>INTERÁREAS DO CONHECIMENTO INDÍGENA</b>	<b>DO</b>	Prática artesanal Xucuru Kariri de território do povo Kiriri do Acré, M Acré, Saúde integral/Contexto ar suas tecnologias, Literatura e arte Pataxó, Vivência dos saber Sustentabilidade/Políticas ambien do jovem indígena e a comunicaçã

Fonte: Minas Gerais (2023).

Ao analisarmos o Catálogo de Eletivas é po  
componentes curriculares que os estudantes poderia  
são do fato exequíveis, uma vez que alguns d

disciplina cumpra com seu objetivo, que é o de dar a  
escolher um componente curricular do seu interesse  
juntamente ao corpo pedagógico, deve ficar atenta  
atividades que envolvem a divulgação e a eleição do  
ao longo do ano posterior, de forma efetiva e democrática.

Preparação para o Mundo do Trabalho é um  
relacionada ao empreendedorismo e tem como finalidade  
conhecimentos relacionados ao mundo do trabalho  
empreendedoras, incluindo seus impactos na sociedade  
(Gerais, 2022). Assim, essa unidade curricular se subordina  
do Trabalho e Tecnologia e Inovação.

O primeiro componente se relaciona à apropriação  
no processo de autoconhecimento, empreendedorismo  
a apropriação de conhecimentos e habilidades  
empreendedoras. Toda essa estrutura tem por finalidade  
desenvolvimento de projetos pessoais e/ou produtivos  
de produtos ou na prestação de serviços (Minas Gerais, 2022).

Outra unidade curricular, Tecnologia e Inovação  
Preparação para o Mundo do Trabalho e está fundamentada em  
variadas. A disciplina trabalha reflexões acerca dos desafios  
permeiam o mundo. São aplicadas atividades variadas para  
conhecimentos de forma colaborativa e reflexiva e faz uso de  
eletrônicos sempre buscando a resolução de problemas.

A unidade curricular Aprofundamento nas /  
subdividida em: Práticas Comunicativas e Criativas, HU  
Núcleo de Inovação Matemática, Ciências da Natureza  
e Intervenção. O componente Práticas Comunicativas  
desenvolver habilidades de comunicação e criatividade  
técnicas de aprimoramento e apropriação de eleme  
comunicativos nos processos de interação *social, a*  
*científico e profissional*, cujo objetivo é o de levar o estu  
sua interação, comunicação e criatividade, dentro e for  
Gerais, 2022).

Neste sentido, as práticas comunicativas e c  
centrais: a comunicação verbal: oral e escrita , tanto  
em outro idioma, como a língua estrangeira (inglesa  
respectivas manifestações culturais; a comunicação  
interação social e o trabalho em equipe e os métodos  
cênicas, para o desenvolvimento e apropriação de ele  
artístico. Tais objetos visam desenvolver habilida  
cognitivos, afetivos, sociais e motores (Minas Gerais, )

Todos esses elementos fazem parte das aulas  
criativas na E. E. Renascer. O material didático disp  
Educação contém textos e atividades que direciona  
contribui para que os conceitos e habilidades sejam  
longo do processo. Vale ressaltar que a temática esc

Essa disciplina é trabalhada na escola pelo professor, com o objetivo de agregar os conhecimentos dessa área aos da Física, reconhecendo as manifestações culturais existentes no cotidiano e as potencialidades dos estudantes. Assim, as atividades são planejadas para o reconhecimento de talentos que, em diversos momentos, são apresentados em projetos e apresentações culturais no espaço escolar.

O componente Núcleo de Inovação Matemática e suas Tecnologias é uma disciplina da área de Matemática e suas Tecnologias. É uma disciplina que tem como foco a Educação Matemática e suas conexões com a realidade, ministrado pelo professor das disciplinas da área (Ministério da Educação, 2012).

A escola, bem como os profissionais que trabalham nela, devem procurar desenvolver atividades que estejam de acordo com a realidade, destacando a relevância que a Matemática possui no cotidiano e levando os estudantes a relacionarem o conhecimento com a realidade.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias propõem o aprofundamento de conhecimentos na área e retratam a importância da investigação científica. Também traz uma abordagem investigativa, na qual o professor trabalha com conteúdos relacionados à história da ciência, questões tecnológicas. Este componente curricular tem como objetivo despertar o interesse pela investigação, análise e discussão de situações em diversos contextos socioculturais. Também busca levar os estudantes a interpretar leis e teorias que possam ser aplicadas na realidade.

um projeto obedecendo aos passos da pesquisa: identificação do que já foi publicado, justificativa, metodologia, coleta de dados, organização dos dados. Professores das 4 áreas do conhecimento estão a desenvolver este componente curricular e os resultados deverão ser comunicados ao corpo escolar. “O componente Pesquisa e Intervenção visa fomentar o debate, a motivação para a participação cidadã efetiva e a produção científica.” (Minas Gerais, 2022).

No ano de 2022, as aulas de Pesquisa e Intervenção foram ministradas pela professora de Língua Portuguesa e nela foram trabalhadas atividades de pesquisa nos quais os estudantes deveriam desenvolver projetos nas diversas áreas do conhecimento.

As Atividades Integradoras, que correspondem aos eixos Formativos, são subdivididas pelos seguintes componentes: Língua Portuguesa, Nivelamento de Matemática, Práticas Educativas Orientadas (Minas Gerais, 2022).

O Nivelamento tem como objetivo o fortalecimento das habilidades dos conteúdos que ainda não foram cobertos nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática para os alunos que ingressaram no Ensino Profissional. Deve ser ministrado por professores das respectivas áreas. A carga horária desses componentes deverá corresponder a 40 horas (Minas Gerais, 2022).

A SEE, em parceria com o ICE, ofertou cursos

acordo com a disciplina ministrada. Também devem dedicar uma hora por semana para esses componentes. O professor deve sempre se preocupar em atender para que em seu planejamento sejam contempladas as áreas de Ciências da Natureza e de Matemática (M

Assim, a professora de Prática Experimental trabalha de forma que os alunos possam vivenciar, nas aulas das disciplinas das Ciências da Natureza e de Matemática, semanalmente, duas aulas onde os alunos recebem um conteúdo teórico, consta um embasamento teórico, assim como objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Esse relatório é um documento que registra

A cada semana uma prática de cada disciplina de Física, Química e Matemática. O professor de cada uma das disciplinas trabalha e assim norteia o desenvolvimento das aulas oferecidas, através do STEAM<sup>7</sup> Brasil, cursos *on-line* e materiais para serem trabalhados no laboratório de ciências.

Já a Tutoria é uma disciplina destinada aos alunos e se destina ao acompanhamento e avaliação sistemática do aluno cujo objetivo se volta para a resolução de problemas e a continuidade a seu Projeto de Vida. Assim, a Tutoria visa a garantir que o aluno possa entender cada processo de seu desenvolvimento, seus objetivos, tendo “uma visão mais ampla de si, de suas necessidades, das estratégias e possibilidades para tomar em suas mãos a construção do projeto da sua própria vida.” (Minas Ge

Os Estudos Orientados são aulas ministradas pelo professor como *mediador do processo de aprendizagem*, contribuindo para que o aluno seja capaz de desenvolver o autodidatismo, ajudando no estudo e estabelecer uma rotina que contribua no seu processo de aprendizagem. O plano de Estudos Orientados em 2022 deve ser dividida da seguinte forma:

Para as turmas iniciadas em 2022, haverá uma mudança na estrutura da CH curricular. Estudos Orientados I será um componente curricular com 5h/a. O professor deverá organizar seu planejamento com atividades destinadas ao estudo autônomo do aluno e avaliação semanal (Minas Gerais, 2022).

Na E. E. Renascer, os Estudos Orientados são ministrados pelo professor que seguem uma apostila disponibilizada pela SEE. Os planos devem ser ministrados de acordo com uma sequência de aulas que trazem aulas que trabalham gêneros textuais, tabelas e gráficos. A metodologia do trabalho é desenvolvida de acordo com o Documento Orientador e a apostila, porém a biblioteca não possui todos os livros indicados no material, o que dificulta o desenvolvimento de algumas atividades propostas.

Quanto aos guias de aprendizagens bimestrais, são elaborados por período, para cada componente e por cada professor de cada turma em forma de cartazes em cada sala de aula. Assim, o professor pode acompanhar os alunos e verificar como está o processo de ensino e aprendizagem.

- Sugere as atividades complementares e valores a serem trabalhados no período.

A princípio, os professores tiveram certa resistência em relação à aprendizagem, mas no início do ano letivo de 2022 conseguiram anexar esse material nas salas de aula e acompanham o que está sendo trabalhado, bem como em cada disciplina.

É importante destacar que não foi oferecido nenhum material para os professores que trabalham com as disciplinas de Língua Portuguesa, exceto das disciplinas de Projeto de Vida, Nivelamento de Matemática. Para as demais disciplinas foram enviadas algumas apostilas.

#### **2.4.4 Coordenadores responsáveis pela implementação dos pressupostos da Escola da Escolha.**

Em relação aos responsáveis pela coordenação da Educação Básica, o Professor Coordenador Geral da Área.

O Especialista da Educação Básica terá além da supervisão escolar, a função de:

Organizar pedagogicamente o acompanhamento da articulação e

quem deve acompanhar, analisar e participar das discussões e da avaliação semanal dos resultados. Portanto cabe a ele:

Informar aos PCAs sobre andamentos e capacidades desenvolvidas nas aulas e potencialização nas aulas da Base.

Informar aos PCAs sobre andamentos, competências, habilidades e conteúdos que podem ser potencializados nas aulas. Currículo.

Informar aos PCAs sobre resultados. Alinhar com os PCAs sobre as demandas dos Orientados.

Alinhar sobre estudantes que necessitam de atenção no período.

Elaborar estratégias e ações com projetos nos Eixos em todas as aulas, do protagonismo dos Princípios Educativos (Minas Gerais).

O Professor Coordenador Geral deve ser indicado e referendado pelo colegiado escolar e poderá ser promovido a partir do conhecimento que demonstre perfil de liderança e que seja professor efetivo da escola.

O Professor Coordenador de Área tem o papel de articulação com o Especialista do EMTI, o currículo da área e a articulação da BNCC com a Parte Diversificada de modo que em cada área do conhecimento deverá haver um Professor Coordenador.

As reuniões de fluxo também são importantes.

Figura 8 – Fluxo das reuniões



Fonte: Minas Gerais, 2022.

No percurso da implementação do EMTI, as reuniões de área e dos professores de EO, com o objetivo de discutir como a flexibilização dos currículos pode contribuir na formação dos estudantes. As reuniões gerais são as reuniões que tais discussões possam ser realizadas. Nelas os membros da equipe gestora, devem discutir e avaliar como os currículos estão sendo realizados das atividades envolvendo, tanto as disciplinas Integradoras.

No entanto, as reuniões de fluxo na instituição devem ser realizadas com a periodicidade estabelecida pelo documento orientador, para não sobrecarregar os professores, já que os horários de trabalho dos dis-

possui seus respectivos representantes. De acordo com a Resolução nº 100/2011, publicada pela SEE, a eleição deveria ter ocorrido entre os dias 15 e 30 de maio de 2011. Os documentos que comprovem as datas e o detalhamento da eleição serão anexados.

Assim, a descrição da E. E. Renascer e de sua trajetória, bem como a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral da escola, de que estamos falando e, ao analisarmos as dificuldades encontradas na aceção do programa, é possível buscarmos soluções para as dificuldades, uma vez que a educação integral é de suma importância para a formação de indivíduos aptos ao ingresso na sociedade e no mundo do trabalho. A análise acerca dos desafios enfrentados para a implementação do programa, apontar lacunas nesse processo e contribuir para o desenvolvimento de ações eficazes na resolução dos problemas até aqui apresentados.

Nesse sentido, o próximo capítulo fará uma análise detalhada da implementação e buscará, através de uma pesquisa qualitativa, levantar evidências até aqui apresentadas. Com isso, será possível avaliar a percepção da comunidade da escola após a implementação do EMTI, de como o programa está sendo desenvolvido; qual é a percepção da comunidade sobre o programa, quais os reflexos desse modelo de ensino na prática, como dos professores e demais funcionários da escola, e as ações tomadas com o objetivo de sanar, ou minimizar tais problemas.

### 3 O ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL NA E. E.

Esse capítulo tem como objetivo analisar as d  
E. Renascer na implementação do Ensino Médio em  
esse objetivo, o capítulo foi organizado em dois âmbi  
teórico, com discussões referentes à temática e, o  
proposta metodológica da pesquisa. As seções serão  
leitor possa conhecer os conceitos que envolvem *educ*  
*integral* e *extensão de jornada* para, em seguida  
metodológico, com a aplicação da base conceitual, pa

Nesse sentido, na seção 3.1 traremos discu  
*integral*, *ensino em tempo integral* e *extensão* o  
concepções de diferentes autores e buscando relacio  
correlações entre os ciclos das políticas públicas e a e  
caracterizamos a abordagem metodológica e especifi  
participantes, incluindo as devidas justificativas.

#### 3.1 A EDUCAÇÃO INTEGRAL E O TEMPO INTEGRAL

Esta seção tem como objetivo discutir alguns do  
da temática de educação integral, tendo como ba  
discussão do tema. Buscaremos investigar se o cor  
relaciona com o de educação em tempo integral e o de

compreendermos como esses conceitos se relacionam com a educação integral.

### **3.1.1 Reflexões sobre Educação Integral, Tempo Integral e Qualidade do Ensino**

Ao longo da história brasileira, diversos governos tentaram discutir e implementar políticas públicas em tempo integral de ensino pouco avançavam no desenvolvimento de políticas que oferecessem uma educação de qualidade a toda a população independentemente da renda.

Nesse sentido, Anísio Teixeira (apud Cavaliere, 2010), educador e político brasileiro, almejava que o país ofertasse uma educação emancipadora e capaz de desenvolver autonomia intelectual. Ele desenvolveu uma nova concepção de educação, propunha para a criação de uma rede de ensino que atendesse a todos com universalidade. Uma rede aberta a todos, sem distinção de renda. Suas bases fundamentavam-se em uma concepção de educação que alcançasse áreas mais amplas da cultura, da vida em sociedade, do trabalho e para o exercício da cidadania (Cavaliere, 2010).

Inspirado em padrões norte-americanos, Anísio Teixeira desenvolveu uma concepção educacional que contemplasse a realidade nacional e oferecesse oportunidades através da ampliação da rede escolar. Seu objetivo era superar os limites da alfabetização e proporcionar formação integral.

condicionada a se adaptar a novos processos de ensino e aprendizagem, não é somente um preparo para a vida, mas a própria vida em movimento” (Teixeira, 1997, p. 89).

Nesse sentido, Teixeira tinha como objetivo uma educação integral, com a ampliação do tempo escolar, mas que abrange outras dimensões, como a vida em sociedade e o exercício da cidadania.

O fato de o aluno passar menos horas na escola é um dos fatores que potencializaram e potencializam o fracasso escolar. “O fato de o nosso baixo rendimento escolar reside na exiguidade do tempo que damos à criança” (Ribeiro, 2018). Para o autor, aumentar o tempo na escola daria ao aluno pobre melhores oportunidades de contato com o conhecimento que, fora do espaço escolar, ele teria uma vez que em casa não existe tanto estímulo e acesso ao conhecimento pela escola.

Assim, a partir de 1930, a ideia de educação integral foi fundamentada na promoção da igualdade de oportunidades e no desenvolvimento das potencialidades individuais em todas as dimensões da formação humana.

Teixeira propunha que o tempo de permanência na escola fosse de 1080 horas distribuídas em 180 dias, o que corresponde a 6 horas diárias. A ampliação do tempo era uma proposta para a educação primária, visto que não era possível oferecer

posicionamento de Miguel Arroyo, que também apóia políticas de estado na garantia da educação integral.

Para Arroyo (2012), somente através de políticas públicas serão garantidos tempos dignos de viver a infância e espaços de qualidade. Logo, a precarização das condições de juventude das classes mais populares é um problema que exige investimento governamental e a garantia de tempos e espaços de oportunidade de igualdade de direitos a essas crianças.

Em consonância com as perspectivas de Teixeira (2009), defendem a importância de uma educação integral para todos. Moll (2009), Guará (2006) e Coelho (2009) também tratam desse tema acrescentando em seus estudos os debates que envolvem a educação integral, educação em tempo integral e educação integral. Entende a Educação Integral numa perspectiva que envolve o comprometimento de seus agentes para sua implementação.

Ela será o resultado dessas condições criadas e construídas em cada escola com a participação dos educadores, educandos e famílias. Todos podem e devem contribuir para a formação de nossas crianças, adolescentes e jovens, de modo que o acesso à educação pública seja uma realidade e os processos de permanência e aprendizagem sejam garantidos.

Entender que a escola é um espaço de construção de conhecimento é uma das premissas para se construir um ambiente educacional que favoreça a aprendizagem.

ativamente dos processos pedagógicos, nas discussões e nas atividades referentes à vida escolar de seus filhos (G

Voltando aos conceitos que envolvem a educação, a ideia de tempo ampliado na perspectiva de Coelho ampliado está relacionado a uma jornada de até seis horas escolares, enquanto o tempo integral é compreendido em horas ou mais. Vale ressaltar que essa carga horária que o aluno permanece no espaço da escola ou em a

No entanto, as discussões acerca do tempo e dos serviços educacionais estão além da extensão da carga relacionadas à formação dos profissionais, principalmente atuar nessas escolas que oferecem esta categoria de

De acordo com essa perspectiva de que a extensão contemplar os profissionais de ensino, Ribeiro (2018) integral, argumentava que para se alcançar educação criar escolas de tempo integral com uma jornada escolar os alunos, mas também para os professores. implementação deveria ser, prioritariamente, nas concentrado o maior número de crianças condena também lutou em defesa da instituição progressiva de Institutos Superiores de Educação que formasse qualificados para o exercício do magistério, dando trabalho e com remuneração adequada (Ribeiro, 2018)

pois seu caráter seletivo e elitista levava as crianças pobres a serem excluídas, enquanto aquelas com melhores condições financeiras eram consideradas indivíduos de futuro, ou seja, como pessoas que poderiam aprender (Ribeiro, 2018). Na visão do autor, essa falta de inclusão da criança pobre a induzia a uma condição de rejeição e a escola apresentava a escola brasileira como “uma instituição que era voltada para a elite, não atendendo as necessidades das camadas populares.” (Ribeiro, 2018, p. 23).

Para que a escola possa contemplar as necessidades dos estudantes oriundos de camadas populares, Guará Integral possui diversas formulações que podem ser analisadas sob aspectos pedagógicos quanto sociais. Dentre elas, a autora cita a importância não somente à articulação de saberes, mas ao atendimento dos alunos numa perspectiva social, na qual os estudantes tenham acesso a um currículo com caráter artístico, cultural, esportivo e recreativo. Com o modelo Guará Integral, poderia oportunizar experiências que iriam além das aulas, com atividades culturais e esportivas, uma vez que a escola precisa ser uma instituição social que deve ser capaz de preparar nossas crianças e jovens desenvolvendo ações pedagógicas que as leve a adquirir novos conhecimentos e saberes, tanto da esfera acadêmica quanto da vida (Ribeiro, 2006, p. 17). As mudanças na família e na vida cotidiana exigem a escola preparada para as novas demandas sociais e culturais, não apenas pela e pela própria sociedade.

variadas expostas por Demo (2020), já que a primeira expansão e acesso a objetos culturais, esportivos e atendimento aos alunos oriundos de classes sociais mais baixa, segunda, claramente, está relacionada a atividades seletivas e bem definidos. Logo, o conceito de tempo integral na educação integral, uma vez que passar o dia na escola sob condições de desenvolvimento educacional.

Toda essa discussão em torno da extensão da escolaridade na ideia de que a carga horária de quatro horas diárias não demanda de conteúdos a serem apresentados, ou seja, baseada na ideia de que as crianças e jovens, desassistidos de seu dia diante da TV, ou “vagando pelas ruas” (Erickson, 2004) a autora, a ampliação deste tempo na escola contribuiria para a assistência médico-odontológica do aluno.

Sabemos que o jovem da atualidade possui um contexto histórico de décadas de 1950 e 1960. Inserido em um universo digital, este adolescente possui uma visão de mundo completamente distinta daquele jovem contemplado pelas propostas de Teixeira. A Internet e tudo aquilo que ela traz consigo, conteúdos em diferentes formatos, tende a atrair o estudante pedagógicas e metodológicas de ensino para uma abordagem também tecnológica e digital. Neste sentido, a seção aborda as teorias de políticas públicas que podem contribuir

Neste sentido, as políticas públicas nascem a partir de diagnósticos da realidade do problema e do que se pretende solucionar a questão. Ao ter conhecimento do problema, o gestor define estratégias para solucioná-lo e com quais objetivos. A política, conseqüentemente, deve ser executada, monitorada em termos de parâmetros e na eficácia dos resultados (Condé, 2020).

O quadro abaixo apresenta uma síntese das fases que envolvem a construção de uma política pública.

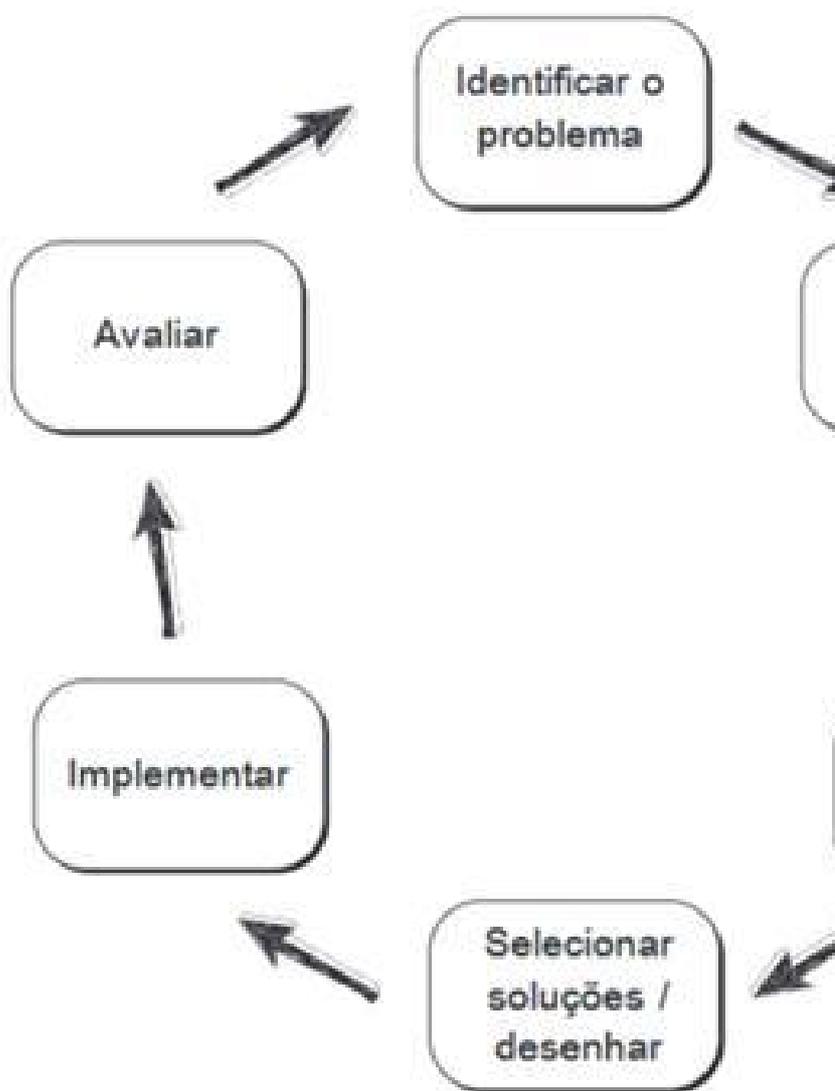
Quadro 14 - Políticas Públicas – “Fases” e Perguntas

“Fases”	Perguntas
O problema	Qual? Como?
As informações sobre o problema	Quais os efeitos? Qual seu alcance? Quais variáveis? Quais as alternativas? a considerar?
O desenho	Qual(is) ações? Quais os objetivos? a finalidade? financiamento? alcance?
O ensaio – <i>o ex ante</i>	Como se realiza?
A implementação	Iniciar
Monitoramento	Acompanhar
Avaliação – <i>ex post</i>	O que aconteceu? resultados alcançados? pessoas beneficiadas?

O organograma a seguir apresenta, de forma s  
dimensões.

Figura 9 - Organização das dimensões de u

Diagramando um esquema ana



Fonte: Condé (2020, p. 82)

Ao discutirmos o contexto no qual as políticas  
implementadas, também devemos levar em conta os a  
sua criação, quanto da execução da proposta. Assim,

O contexto da influência está relacionado às o fortemente influenciados por disputas de interesse legitimidade e podem ser influenciadas por grupos públ

Já o contexto da produção de texto está rel escrever as políticas: “textos legais oficiais e textos po informais sobre os textos oficiais, pronunciamentos o 2006, p. 51). Como esses textos, às vezes, podem s suas interpretações podem variar de acordo com o produzidos, pois são resultados de acordos e disputas

As consequências das produções desses textos que se manifesta através da maneira como a política é Lotta (2012), a discussão sobre o papel e influência d responsáveis pela implementação das políticas públ relevância na compreensão de como foram as ações p que influenciam na execução e nos resultados. responsáveis pelo êxito, ou não, dos projetos polític Sendo assim, os burocratas em nível de rua são aqu as políticas públicas, porém esses atores são indiv conhecimentos e intenções que irão influenciar dire política, bem como na aceitação, interpretação e diretrizes estabelecidas.

Nesse sentido, é importante destacar o papel como burocratas em nível de rua uma vez que são

A partir das críticas feitas ao ciclo de políticas p  
Ball, o autor, em 1994, inclui na sua teoria dois no  
resultados ou efeitos e o contexto de estratégia polític  
aos efeitos ou impactos que as políticas são capazes  
questões de *justiça, igualdade e liberdade individual*. “  
efeitos, em vez de simplesmente resultados, é conside  
contexto, as políticas deveriam ser analisadas em  
interações com desigualdades existentes.” (Mainardes

Ela apresenta uma análise dos impactos re  
existentes, o que resulta em uma divisão em dois gr  
gerais podem ser agrupados e analisados, resultan  
serão considerados os resultados específicos. Para M  
modo isolado, os efeitos de uma política específica po  
efeitos gerais do conjunto de políticas de diferentes tip  
ter um panorama diferente.” (Mainardes, 2006, p. 54).  
aspectos relacionados ao currículo, aspectos p  
organização. Tal representação acarreta efeitos d  
impactos sociais, de direitos sociais e políticos.

O último contexto é o de estratégia política  
atividades sociais e políticas necessárias para lidar co  
a criação e execução do programa. Assim, nesse con  
lidar com situações sociais específicas, articulando e  
de atender necessidades mais peculiares. Logo, enten

De acordo com a perspectiva de Parente (2018), as políticas públicas são determinadas pelas ações do Estado, que se mobiliza em determinadas áreas. As políticas de educação incluem exemplos de atuações estatais na área educacional, como operacionalizações e negociações. Também são influenciadas por fatores “políticos, legais, financeiros, administrativos, políticos” (Parente, 2018, p. 566).

A autora associa o conceito de política pública a uma abordagem multicêntrica, uma vez que tais políticas são influenciadas por várias instâncias do governo (União, estados, Distrito Federal) e a participação de diversas esferas: tanto públicas quanto privadas, com diferentes tipos de recursos (Parente, 2016).

Quanto às políticas públicas de educação, as instituições financiadas com recursos públicos e privados enquadradas no setor público são beneficiadas por meio da cessão de espaços físicos ou de recursos humanos (Parente, 2016).

Nesse sentido, Araújo (2020) apresenta um modelo de influência da iniciativa privada no setor público e resalta que o neoliberalismo tem exercido uma influência cada vez maior no Brasil, junto a ele, os processos educacionais e submetendo-os a lógicas de mercado (Araújo, 2020).

De acordo com Passone (2013), o modelo de política pública “top-down” ou seja, *do cima para baixo*, pode ser compreendido

perpetuaram ao longo dos anos 2000, com uma cre fortaleceram a atuação do setor privado na esfera pública documental, com foco na análise da parte complementar do currículo, foi constatado que disc Empreendedorismo mantêm proximidade com os organizações empresariais, o que nos leva a perceber programa de EMTI no estado do Ceará. Para ela:

“Esses elementos têm embasado a médio, cujas tendências av descaracterização dos elementos progressista em favor da adequa utilitaristas de mercado” (Araújo, 20

Nesse exemplo, podemos perceber como apresentado por Ball e Bowe (1992) se manifestam n os setores público e privado, uma vez que a política d contribuído para a formação de mão de obra que ater interesses do mercado. É salutar destacar que este p dialogar com as necessidades ou expectativas dos ensino superior e uma formação acadêmica.

Peroni (2013) afirma que o Estado continua sen ensino. Contudo, a interferência de instituições privadas principalmente, conteúdos pedagógicos e de gestão n ideologia mercantil justificada através do argumento de para a qualidade, *eficiência e efetividade* dos serv

análise das políticas de educação integral em tempo  
classificações.

Quadro 15 – Tipologias de Políticas de Educação Inte

Critério Classificação	
Quanto à abrangência da política	Políticas de integral uni
	Políticas de integral par
Quanto à normatização da política	Políticas de integral est
	Políticas de integral ser
Quanto à formulação da política	Políticas fo mesmo âm
	Políticas fo diferentes e
Quanto à origem dos recursos para implementação da política	Políticas de integral in públicos.
Quanto à existência de relações Inter	Políticas de integral im

	pedagógico
Quanto ao espaço da ação educativa	Políticas de integral res
	Políticas de integral c educativa escolares.
Quanto à formação do responsável pela ação educativa	Políticas de integral im da educação
	Políticas de integral in profissional
Quanto ao vínculo profissional do responsável pela ação educativa	Políticas de integral im concursado
	Políticas de integral im com diferen
Quanto à organização curricular	Políticas de integral pac
	Políticas de integral nã

na educação básica, sendo caracterizadas por estabelecimentos de ensino e a todos os alunos específica da educação básica; e as políticas de educação parciais, que atendem de maneira parcial, tanto os quanto os alunos matriculados em determinada etapa (Parente, 2016).

Quanto à normatização da política de educação podemos identificá-la através da existência de documentos pedagógicos que explicitem: “objetivos, concepções, desenho, currículo, organização do trabalho pedagógico, operacionalização, entre outros elementos.” (Parente,

Podemos destacar como exemplo de política de educação integral de normatização a Lei 13.415/2017 que determina o ensino de tempo integral nas escolas do país. A partir dela foram emitidos decretos e resoluções que se somaram ao projeto.

Nesse sentido, tais políticas são constituídas por documentos que articulam para determinar as diretrizes que motivam a existência de documentos políticos legais e pedagógicos que orientam o trabalho. Assim, as políticas de educação integral em tempo integral também apresentam caracterizações estruturadas que refletem um elevado nível de normatização, abarcando questões que caracterizam uma política que possui elementos com status de política de lei e faz parte de um Plano de Educação. Ela

Quanto à formulação da política podemos com políticas de educação integral em tempo integral for diferentes esferas de governo. Nesse tipo de política implementadas no âmbito municipal, por exemplo, po formulados por outras esferas governamentais (esta pela lei federal 13.415/2017, percebemos que toda a EMTI em Minas Gerais é sustentada por ela e que toda ao encontro das diretrizes estabelecidas pela referida

Ao tratarmos as exigências de relações público de educação integral, damos destaque às exigências No estado do Ceará e em Minas Gerais, tivemos o ex com as Secretarias de Educação, contribuiu para a of educativas, acompanhamento pedagógico e oferta de

Já os recursos destinados à implementação e m de natureza exclusivamente pública ou com recursos Gerais, os meios são advindos de setores públicos e 13.415/17 através do Fundo Nacional de Desenvolvi

Quanto aos argumentos utilizados na impleme de educação integral em tempo integral, Parente (201 sustentadas por argumentos pedagógicos, visando educação de qualidade, com melhores condições e sustentadas por argumentos sociais, nas quais o c criação do programa é de natureza social voltado na

envolvido. Será realizada, ainda, uma análise dos dados em relação aos conceitos desta primeira parte do capítulo.

### 3.2 PROPOSTA METODOLÓGICA DA PESQUISA DE ESTUDO DE CASO

Para melhor compreendermos os desafios enfrentados na implementação do EMTI, realizaremos um estudo de caso, partindo das concepções de Branski, Caldeira e Jr (2002). O estudo de caso está diretamente relacionado a uma análise de dados qualitativos, cujo objetivo é *explicar, explorar e descrever* um determinado contexto. Constitui-se como um estudo de caso de elementos, a fim de fazer um levantamento de dados (apud Eisenhardt, 1989; Yin, 2009).

Peres e Santos (2005) argumentam que um estudo de caso pode ocorrer de diversas maneiras: um grupo de pessoas, uma comunidade, uma empresa, escola ou uma sala de aula, mas não um único indivíduo. Um estudo de caso contribui na organização de um evento e na sustentação e nortear uma pesquisa, representando, assim, um estudo de caso que compreende planejamento, coleta e análise de dados.

A imagem abaixo sintetiza as etapas pelas quais se realiza um estudo de caso.

Figura 10 - Etapas de um estudo de caso



Fonte: (BRASNKI; CALDEIRA; JR, 2023, p. 7)

Com a imagem percebemos que um estudo de caso envolve três fases que vão desde a preparação para a coleta de todo o material colhido para análise.

De acordo com o estudo de caso envolvendo a coleta de dados, realizamos esse formato de estudo utilizando uma rotina de aulas do 3º ano do ensino médio, e entrevistas semiestruturadas com as atividades integradoras e gestores da escola (coordenadora geral do EMTI na instituição).

Para Duarte (2002), a entrevista semiestruturada é realizada através de uma conversa dirigida, levantar dados de forma aberta. Tem como finalidade trazer informações mediadas, de acordo com o que se quer alcançar. A autora destaca que, nesse tipo de entrevista, são as informações que possuem relação direta com o objetivo, não existir uma definição nítida dos objetivos traçados pelo pesquisador.

Nesse sentido, entendemos que a entrevista semiestruturada é relacionada à pesquisa qualitativa. Para André (2013), a pesquisa qualitativa é fundamentada em uma perspectiva que entende o contexto social e as relações de interações sociais em que os sujeitos atuam na realidade, sendo por ela transformados. Assim, a centralidade da pesquisa qualitativa está nas cotidianas e nas relações que se estabelecem com o contexto (André, 2013).

busca dos dados. Já o terceiro pressuposto está de maneira que o pesquisador deve realizar uma descrição dos fatos, das situações, pessoas, depoimentos e documentos com exatidão e sem juízo de valor (Peres e Santos, 2005).

Assim, o leitor pode ter clareza do contexto e fazer suas interpretações, analisando as situações sob as variadas dimensões apresentadas. Na pesquisa sobre o tema pode ser definido ao longo do processo, de acordo com o que é dito pelos entrevistados, dando ao entrevistador mais liberdade para obter maiores esclarecimentos acerca do tema tratado.

Nesse sentido, a pesquisa será direcionada ao estudo da implementação do EMTI na E. E. E. Os itinerários formativos atuam no direcionamento e execução das propostas pelo programa, como Projeto de Vida e Prática, e o serviço pedagógico são responsáveis por gerenciar todo o trabalho docente e os alunos do 3º ano, que constitui o público-alvo da política. O quadro abaixo apresenta os instrumentos que foram utilizados no desenvolvimento da pesquisa.

Quadro 16 - Metodologia utilizada

<b>Sujeitos</b>	<b>Instrumentos</b>
Estudantes	Roda de Conversa
Professores	Entrevista semiestruturada
Gestores	Entrevista

O tipo de instrumento escolhido para ser aplicado foi a Roda de Conversa. Segundo Pinheiro (2020), os dados das discussões são tomados para elencar conteúdos e suas relações sociais, vivências e experiências subjetivas acerca de temas. Assim, este instrumento de pesquisa apresenta potencial tanto para dados individuais e/ou coletivos, contribuindo, através de relatos, para a obtenção de dados de pesquisas.

O autor ressalta que as rodas de conversa podem ser utilizadas de forma dialógica nas investigações, com vistas às reflexões e às interpretações. Também podem ser utilizadas com o intuito de aprofundar em determinadas questões ou responder a questões levantadas (Pinheiro, 2020).

Partindo do pressuposto de que a turma de 3º ano possui 19 alunos, realizamos a pesquisa com uma amostra selecionada em conta os seguintes critérios:

- a) O aluno deve ter ingressado no EMTI da EE Rêgo
- b) O aluno não pode ter deixado de frequentar as aulas nos últimos dois anos, nem ter sido transferido de escola e volta
- c) A participação na pesquisa deve ter sido voluntária

Godim (2003) aponta para a importância da amostragem. Para a autora, as “amostras por conveniência” podem ser utilizadas devido à tomada rápida de decisões ou porque o aporte de dados qualitativos, voltada para a compreensão do fenômeno

da Escolha” do Instituto de Corresponsabilidade por alunos tiveram a oportunidade de comentar o vídeo vivenciada por eles nos últimos dois anos. Ao apresentar seus comentários, fizemos breves perguntas para levantar informações acerca da relação espaço/tempo procuramos colher informações acerca do currículo, formativos e as contribuições que a educação integral enquanto estudantes, bem como as perspectivas para nos estudos.

Para os demais entrevistados, professores dos e agentes do serviço pedagógico realizamos uma entrevista os profissionais puderam dar suas respostas de forma liberdade de discorrerem acerca de suas impressões implementação do EMTI na instituição. Escolhemos almejamos compreender a realidade da escola em seu que, posteriormente, possamos refletir acerca das a política de tempo integral trouxe para a vida escolar envolvidos.

Foram escolhidos para participarem das entrevistas lecionam as disciplinas de Projeto de Vida, Estudos Comunicativas, Humanidades, Poder e Organização Social. Entendemos que, por serem disciplinas que contemplam professores dessas matérias teriam melhores condições

a entrevista realizada com os professores, com o coordenador, se deu de forma presencial, privilegiando a interação com o entrevistador. Assim, a aplicação da entrevista semiestructurada de conversa contribuíram para o entendimento de uma realidade que os participantes refletissem acerca do tema e a oportunidade de se posicionarem acerca do tema aqui

### **3.2.1 Análise dos dados**

Esta subsecção é dedicada à análise dos resultados do campo. O levantamento de dados se deu por meio de entrevistas com estudantes do 3º ano do EMTI e de entrevistas com professores das disciplinas dos itinerários formativos desde de 2020. Também foram realizadas com a coordenadora da escola e a coordenadora geral do programa de tem

As entrevistas foram realizadas com os seguintes participantes: uma professora que também trabalha com Práticas Experimentais, Saberes e Práticas de Língua Portuguesa, que leciona Nivelamento de Física para o ENEM; de Geografia, que trabalha com Humanidades; de Matemática, que também trabalha com o Nivelamento de Física; uma professora de Língua Portuguesa do EMTI, mas que também trabalha com (Produção de texto para o ENEM) e Práticas Comunicativas

Para Bispo (2023): “O principal elemento que se busca apresentar e desenvolver ao longo do texto é a sua con

dialogam, ou não, com os alcançados na pesquisa de base teórica selecionada contribuirá para analisar o funcionamento de diversas outras escolas. A partir dela serão discutidos os pontos de vista dos estudantes, quanto dos professores e da direção acerca da prática pedagógica na instituição.

Esta análise de dados será dividida em três eixos: i) o trabalho com os itinerários formativos; ii) o excesso de carga horária em E. E. Renascer e iii) quais são as considerações acerca da instituição no atendimento às demandas da escola. Serão retomados autores que também investigaram o

### 3.2.1.1 Perspectivas acerca do trabalho com os itinerários formativos em E. E. Renascer

Esta seção busca analisar como tem sido o trabalho com os itinerários formativos e como professores e demais funcionários desenvolvem atividades e projetos que possam estar em consonância com as orientações dos documentos orientadores e demais resoluções que estabelecem o currículo para o estado de Minas Gerais. Também analisaremos se tais práticas estão em consonância com as perspectivas e necessidades dos estudantes do EM

Desde 2007, período no qual houve a implementação da *Educação*<sup>9</sup> no país, foram retomadas as reflexões acerca da prática pedagógica associada à reformulação dos currículos escolares

territórios em que estão as populações (24).

Logo, entender a educação integral enquanto movimento ideológico e de disputas de poder, é perceber como as políticas foram desenhadas e implementadas ao longo dos últimos anos.

Com a nova proposta para a educação integral em 2019, a parte diversificada do currículo, que até então era a Integração Curricular passou a apresentar um novo formato pedagógico, o objetivo desta mudança foi criar um programa, bem como, criar uma matriz curricular que fosse ancorada nos quatro pilares da educação e nos eixos (Minas Gerais, 2022). Assim, a parte diversificada passou a ser Integradoras, que, em 2022 passou por uma nova alteração: disciplinas dentro de um grupo ainda maior: os itinerários formativos. A estrutura está apresentada nas Matrizes Curriculares em 37 desta dissertação – e nelas percebemos como o currículo ficou vez mais robusto em sua parte diversificada, enquanto as disciplinas perdendo espaço. Ou seja, componentes curriculares de Matemática, História, Geografia, Química e Física por exemplo, para dar lugar às disciplinas dos Itinerários Formativos. Essas mudanças trouxeram prejuízos para o aprendizado

(...) E só tem uma aula de História. E a necessidade de que o currículo do território

Mundo do Trabalho. Logo, a partir de 2019, as propostas atendem às demandas do mercado e não mais o multiculturalismo. Isso gerou a insatisfação dos estudantes, que concordaram com a mudança do curricular vigente. Nela são retiradas aulas da BNCC e dá-se uma parte diversificada do currículo. Para dar conta de todos os conteúdos, adotando como estratégia a abordagem de disciplinas integradas destinadas aos itinerários formativos. O aluno 1 ainda

Tipo, Filosofia é básico para o ENEM. E acho que eles estão refazendo. Toda vez que pior. Tipo assim, o nosso Ensino Médio novo com esse primeiro ano que está aí que está piorando. A gente pede para não mudar. O que vai ser desses meninos quando chegar o início de filosofia? (Roda de Conversa, Aluno 1, Betim, 2024).

Através do depoimento acima, fica evidente que os impactos das mudanças nas matrizes curriculares das disciplinas da BNCC, como está sendo exemplificado, estão dando lugar às Integradoras. Em Filosofia percebemos que em 2024, essa matéria só passa a ser oferecida no 3º ano, quando o estudante já está prestes a realizar a prova do ENEM. São componentes que pouco ou nada contribuem para a aprofundação dos estudos. É o exemplo que dão acerca da disciplina de Filosofia: “Porque quem vai aprender laboratório de aprendizagem não vai aplicar.” (Roda de Conversa, Aluno 1, Betim, 2024). Mesmo assim, os alunos não veem importância na disciplina e

Notamos que os estudantes entendem o caráter teórico, contudo anseiam por cursarem disciplinas que tragam conteúdos práticos que os possibilitem o ingresso no mercado de trabalho ou a realização de projetos.

Os professores têm a mesma percepção acerca da importância das disciplinas. Quando perguntei a eles como avaliavam as disciplinas ministradas, as professoras profissionais entrevistadas alegaram que nem todas eram relevantes para o conhecimento aos estudantes. A Professora 1, por exemplo, afirmou que algumas destas matérias não são de grande relevância.

No geral, a grande maioria é só para proferir aula, não tem nada de prática, poderia ter mais disciplinas da BNCC. Algumas são práticas, às vezes algumas outras disciplinas são teóricas, as outras não têm funcionalidade nenhuma para a gente. Dizem, ah, essa matéria aqui não tem nada de prática, isso daqui pra nada. Então, tem coisa que não tem nada de prática, tem outras coisas que eles mesmos preferem, mas não tem pra nada (Entrevista, Professora 1, Betim).

Essa fala destaca uma dificuldade por parte dos professores em trabalharem com disciplinas que, segundo eles, não são interessantes e agregado. Conteúdos nos quais os próprios docentes não gostam de trabalharem e que pouco irão contribuir para a formação dos estudantes.

Para a professora 3, as dificuldades também se referem ao preparo e de formação para ministrar algumas matérias.

Eu acho que nem o próprio Estado, que deveria saber, realmente sabem do que se trata. Nós temos muita informação, e a gente não encontra

professora 2, o fato de os alunos não terem interesse contribui para isso.

Não. Não vejo valor, não. O que muito integradoras, elas já eram ensinadas de... era ensinado na história, era ensinado na aula, eles perderam esse vínculo. E a conseguir absorver nas integradoras por professores não têm tempo hábil para conceitos (Entrevista, Professora 2, Betim, 2024).

Para a docente, um outro fator que contribui para a dificuldade das Integradoras reside no fato dos professores não se apropriarem dos conceitos e conhecimentos necessários para essas matérias. A professora 3 aponta para a ineficiência dos cursos oferecidos pela SEE. “Não, de fato não teve cursos. Eram cursos em plataformas, mas coisa efetiva mesmo para ajudar a melhorar não.” (Entrevista, Professora 3, Betim, 2024). Embora algumas alegarem terem realizado cursos de formação ao longo da carreira, a referida docente avalia que tais formações foram pouco contribuições substanciais que, de fato, os prepararam para as novas disciplinas. Isso fica explícito no depoimento da professora ao apresentar dificuldades em lecionar disciplinas que não são da sua atuação, mesmo realizando cursos de formação.

Sim, quando são da minha área, né? Na matemática, eu me sinto apta, sim, mas não tenho uma formação relacionada ao projeto de ensino. Você entende o que é. Estudos orientados

questionada acerca da forma como o programa che  
alega não ter havido nenhuma discussão com a comu

Quando o EMTI veio para a escola, foi  
gente simplesmente teve que acatar ser  
no que concerne ao planejamento, à e  
Então, foi uma coisa assim, muito de  
simplesmente, que se virar nos 30  
Diretora, Betim, 2024).

O relato nos remete às ideias defendidas por  
educação deve se estabelecer através do diálogo, d  
jovem na sociedade, possibilitando uma leitura qu  
mercado de trabalho, mas em um mundo em cons  
2001, p.261). Assim, o compartilhamento de experie  
construção de uma dinâmica de organização democ  
ativa e crítica, na qual, em busca de transformação, a s  
e agir, Freire (2001) nos ajuda a entender a importânc  
do senso comum, nem do saber sistemático, mas  
mundo e fazermos parte das transformações sociais.

Para o Aluno 1, o Projeto de Vida não p  
coisa que fica falando é sobre nossos s  
destruiu todos os nossos sonhos a pa  
médio e o ensino integral. E a consciên  
gente entrou aqui que a gente chegou n  
percebi a consciência de classe. O gov  
gente percebeu que a gente não tem na  
está nem aí com a gente. E aí qua  
desanimador e a gente continua estudan  
Aluno 1, Betim, 2024).

a comunidade, acabou retirando direitos e impondo  
dialoga com os reais interesses e necessidades dos e

É uma tristeza. E ver que tipo assim, em  
meus pais. Porque a proposta é lúdica  
também foi lúdica para a gente. Todo m  
ninguém sai com curso técnico. Os me  
dois e o três. Meu Deus! Eles estão fa  
Integral e vão fazer Senai. Para tentar s  
assim, é triste (Roda de Conversa, Alun

Através dos depoimentos fica evidente a ins  
relação à proposta do programa que dizia ofertar o  
técnico, o que não aconteceu na prática, uma  
Profissionalizante só chegou na escola no ano de  
ingressou em 2022, se viu obrigada a cursar o EM  
qualificação profissional agregada, uma vez que, a es  
para ofertar cursos técnicos a partir de 2023. Aque  
profissionalizante e tiveram condições, buscaram e  
Senai<sup>10</sup>. Já os demais irão concluir o EMTI sem n  
agregada.

Tais posicionamentos, até aqui apresentados  
Gonçalves (2006) nos apresenta enquanto ideário de

Não se trata apenas de um simples au  
um aumento quantitativo e qualitativo  
número maior de horas, em que os esp  
intencionalmente caráter educativo. E  
apenas as suplementares, mas todo o p  
em que os conteúdos propostos pod



protagonismo estudantil. Os alunos sentem um certo orgulho e acaba por fomentar as dificuldades.

### 3.2.1.2 Transferências e evasão na E. E. Renascer

Esta seção apresenta uma discussão a respeito da implementação do Tempo Integral na E. E. Renascer e das evasões ocorridas no decorrer dos anos de 2022. A instituição passou a ofertar essa modalidade de ensino durante a pandemia de Covid 19. Trataremos desta temática de vez que estamos analisando a implementação do projeto e como funciona, exclusivamente, com a oferta do Ensino Médio. Nossa discussão para este público, jovens entre 15 e 18 anos, é sobre o EMTI na referida instituição de ensino.

Ao tratarmos de evasão no Ensino Médio, certos fatores são associados ao abandono escolar em duas categorias: aqueles que saem da escola por razões individuais e àqueles que o fazem devido a características institucionais (Rumberger e Lim, 2008, p. 10).

Dentre as questões individuais, os autores destacam as características educacionais desde o ensino fundamental até o médio, os comportamentos dos alunos, os quais envolvem, desde a socialização; características etnográficas, como gênero e experiências prévias de mundo.

listados até aqui, inclusive a falta de interesse dos jovens.

O Aluno 5 afirmou que

Por exemplo, a gente tem física duas vezes por semana, mas a gente chega todo mundo com sono uma hora e meia com o cérebro “morcendo”, não dá para conversar, você quer fazer qualquer coisa, mas não dá. (de Conversa, Aluno 1, Betim, 2024).

Assim, o desinteresse se consolida como um fenômeno relacionado à evasão no EMTI. A decisão de abandonar os estudos se relaciona a fatores como o trabalho, as desigualdades, a necessidade de cuidar de familiares (Bourdieu, 1998) e a falta de conexão com os estudos e a dicotomia existente entre o discurso oficial e o sociocultural dos estudantes acaba por fomentar a evasão. Para estes estudantes não veem sentido na escola e não se identificam com os atores, com as atitudes dos professores, às vezes com o programa pedagógico da escola, entre outros (Guimarães, 2024).

O Aluno 4 afirma que

Os professores de matemática, português, história, eles não querem fazer valer a pena, né? Não, gente. Nas outras escolas vocês não têm essa turma, como é uma turma menor, nós damos mais atenção. (de Conversa, Aluno 4, Betim, 2024).

Com esse depoimento percebemos o esforço dos professores em manter os estudantes a permanecerem na escola. É neste contexto que as ações educacionais devem buscar estimular e promover o engajamento dos estudantes.

abandono durante o Ensino Médio. Bondía (2002) afirma que o trabalho é um lugar que nos toca, que nos marca, que nos faz sentir, que nos conecta para fazer e desconecta o trabalho da vida humana.” Há também uma necessidade laboral intensa, principalmente nas áreas de saúde, onde os jovens precisam contribuir, desde muito cedo.

Quando indagados acerca dos motivos que levaram a evadirem, os estudantes declaram que foram por questões financeiras e carga horária exaustiva. “A gente tem a questão financeira, né? É uma coisa Conversa, Aluno 3, Betim, 2024). “E a carga horária é muito pesada, né? Aluno 6, Betim, 2024). Já os alunos 1 e 7 alegaram, que são cursos técnicos profissionalizantes. “É curso” (Roda de Conversa, Aluno 1, Betim, 2024). “Cursos. Porque como a gente, no primeiro ano, não tinha experiência, teve gente que largou mão do integral pra fazer o Ensino Médio por fora. No contraturno” (Roda de Conversa, Aluno 1, Betim, 2024).

Para Coelho (2012), a ideia de educação integral é inerente à ampliação da jornada, uma vez que, para além do conhecimento à cultura e ao lazer, é preciso mais tempo para o desenvolvimento. Isso traz uma série de desafios, já que ampliar o tempo significa a perda de renda através da diminuição de pessoas exer-

É uma ideia muito boa, mas é para escolas que têm recursos. É uma escola que tem. E também não é só o integral, porque é um bairro, eu acho que os alunos precisam, muitas vezes, muitos alunos precisam porque muitos necessitam do dinheiro, né? Aluno 1, Betim, 2024).

Conforme os dados apresentados nesta pesquisa, os alunos que não compareceram às aulas, não foram evadidos e que solicitaram transferência, desde a implementação do programa, foi de aproximadamente 65% entre 2016 e 2023. O Aluno 1 relatou os dados ao relatar que

No nosso primeiro ano tinha três turmas, duas de manhã e uma de noite. No segundo ano manteve duas turmas de manhã porque uma turma tinha 14, a outra turma tinha 18 alunos. Então, tipo assim, no primeiro ano tem 18 alunos. Então, tipo assim, de noite, muitos foram para a EJA (Rodrigues, 2016).

Assim, o aluno 1 avalia o EMTI como um programa que os estudantes, ao longo do tempo, deixaram de frequentar as instituições que fossem de ensino regular em meio período. Conforme constatado por Ribeiro (2020), esse esvaziamento gerou descrédito em relação ao programa. Segundo dados de Ribeiro (2020) que também investiga os desafios referentes ao EMTI, a implementação do tempo integral nos dois primeiros anos do programa levou a instituição a altos percentuais de evasão (Ribeiro, 2020). Com isso, podemos perceber que o programa, na forma como tem sido colocado, tanto no estado de Mato Grosso do Sul, quanto em localidades, tem contribuído para que os estudantes deixem de frequentar as escolas de ensino regular.

Os alunos alegam que, por diversas vezes, preferem estudar em casa, com atividades extraclasse. Para o aluno 3, a evasão ocorre com que a escola pareça ineficiente, não consegue ensinar

Ao serem interrogadas acerca do maior desafio do EMTI na escola, tanto a coordenadora geral do programa quanto a vice-diretora foram unânimes em afirmarem que a evasão é o maior entrave no programa. Para a diretora

O desafio é fazer o aluno entender que estudar faz uma diferença na vida dele em relação ao futuro em geral. Porque a evasão é muito grande na escola. O adolescente quer ser menor coisa para ter a independência dele. Ele não quer ficar inteiro na escola se ele tiver que fazer alguma coisa. O aluno entender a importância do integral é o maior desafio. Porque a gente tem que estar trabalhando para vão despertar o interesse desse estudante. Então acho que é isso (Entrevista, Diretora, B)

Gonçalves (2006) afirma que “propostas que consideram os interesses das crianças e jovens têm-se mostrado muito mais eficazes do que não o fazem.” (Gonçalves, 2006, p.131). Isso indica que as atividades escolares terem direta relação com os interesses dos alunos do currículo, sejam trabalhados conhecimentos e valores da realidade local. Logo, fica evidente que os profissionais cujo objetivo é o de combater este problema e desenvolver a ideia de que o EMTI pode contribuir para sua formação. Como o currículo integral não tem atendido aos interesses dos alunos da escola, o estudante tem que renunciar a outras atividades extracurriculares e para sua família.

Através dos depoimentos entendemos que

condições estruturais da instituição atendem, de  
dispostos na portaria nº 727 de 13 de junho de 2017 p  
percepção dos alunos e professores acerca dessa est

Assim, o Documento Orientador para o EM  
implementação do programa busca propiciar uma  
ancorada nos quatro pilares da educação e na educ  
Gerais, 2022, p. 3). Logo, o modelo de ensino propo  
como já apresentado na seção 3.1.1 e 3.1.2 deve  
educação que forma o indivíduo em sua integralidade,  
o deem condições de se integrar à vida em sociedade

Retomando as ideias de Arroyo (2012), somen  
eficazes, teremos *tempos e espaços dignos* de  
adolescentes. Para tanto, entendemos a necessida  
ofertada principalmente pelo Estado e capaz de g  
estrutura física, material e humana.

Ao entrevistarmos alunos e funcionários da  
insatisfação muito grande em relação aos espaços físi  
que a escola vem aguardando, desde o início de 202  
outra reforma geral, porém nenhuma delas chegou a s  
a insatisfação da comunidade com relação a e  
consideravelmente. Quando pedimos que os alunos co  
Escolha” do ICE, que faz um anúncio do EMTI, o p  
relação à estrutura. Para o Aluno 1, a ideia apresenta

atenção para a urgência na reforma da escola, já com problemas estruturais do prédio, ela precisa, frequentemente, sofrer com reparos.

Os professores também veem dificuldades relacionadas à infraestrutura. Quando indagados acerca da estrutura da instituição, os professores afirmam que onde a escola funciona não atende às necessidades de uma escola Integral. “Não atendem. Nós não temos um ambiente favorável para uma escola Integral. A estrutura física da escola é limitada, é ruim. Por exemplo, salas sobressalentes para poder fazer atividades” (Entrevista, Professora 2, Betim, 2024).

Não. De jeito nenhum. Principalmente porque a estrutura é muito precária. O prédio, a infraestrutura é ruim, principalmente no período da tarde. E no período da tarde. O calor, não tem solução, eles não propõem. Os clubes de protagonismo vivencial não têm um espaço realmente adequado para eles. (Entrevista, Professora 3, Betim, 2024).

Logo, entendemos que os professores vivenciam dificuldades relacionadas ao espaço físico, uma vez que o prédio não possui suficiente de salas de aula para a realização de atividades e dos clubes de protagonismos. Também apontam para o tamanho do espaço para as dificuldades relacionadas à temperatura. A infraestrutura física da escola não atende às demandas de uma escola Integral.

Eu acho que a escola é muito pequena para ser considerada uma escola de tempo integral. Sem contar com a infraestrutura adequada para isso. (Entrevista, Professora 4, Betim, 2024).

explicação, já elencadas nas matérias de Biologia, Física e Matemática, “e o conteúdo que cada professor está trabalhando” (Educação, 2024). Assim, percebemos que as dificuldades não são apenas de falta de material didático, mas à infraestrutura dos espaços físicos. Entendemos assim o quanto o estado ainda precisa melhorar as instalações da instituição.

De acordo com a diretora, a escola aguarda um orçamento geral, mas questões burocráticas têm sido um entrave. Com isso, o funcionamento das atividades escolares sempre é às vezes insalubre. O pátio precisa ser reconstruído, a maioria das paredes está quebradas. As janelas das salas estão danificadas e não possui uma cobertura. Em declaração dada durante a visita, afirmou estar preocupada até mesmo com o esgoto vazando devido ao fato de as caixas de gordura serem em mau estado de deterioração.

Em relação à infraestrutura, a nossa escola precisa de uma implementação. Porque ninguém veio fazer nada. E a estrutura da escola é uma estrutura de uma creche. Então, as salas são muito pequenas. Então, não tem uma ventilação adequada, é difícil. Imagina que um aluno que fica em uma sala na escola, numa situação insalubre mesmo, mesmo com o levantamento e feito o investimento anterior, a reforma emergencial, porque a reforma emergencial para em janeiro do ano passado não chegou. A gente vai tentando fazer a manutenção, a gente vai fazendo os reparos, mas também ganhou a reforma geral, que vai

aquisição de materiais durante o período inicial do EM (descrédito ao programa por parte dos alunos e dos pais, p. 76).

Na E. E. Renascer também percebemos, sob a perspectiva da direção, a precariedade referente à infraestrutura que constitui um empecilho que causa desmotivação na comunidade escolar. Tanto as escolas emergenciais quanto gerais, tem sido longa. Mas, para que a escola conseguir melhorar suas condições de infraestrutura e se tornar melhor. Ou seja, tanto alunos, quanto professores precisam melhorar conforme as palavras de Arroyo (2012), tempos e espaços de aprendizagem que se melhore as condições de aprendizado, é importante atender às expectativas da comunidade escolar.

Para Gonçalves (2006), “a educação integral em tempo integral na escola em tempo integral implica um compromisso que não deve extrapolar interesses políticos partidários” (Gonçalves, 2006). A educação pública de qualidade deve estar focada no cumprimento do seu papel, permitindo aos jovens o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que os preparem para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho. Isso necessita propiciar o acesso aos conhecimentos científicos, tecnológicos, o conhecimento de mundo e a apropriação de bens culturais, visando conquistar uma vida digna e próspera.

## **4 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL**

Este trabalho teve como objetivo investigar as condições de implementação do EMTI na instituição. E. Renascer na implementação do EMTI na instituição. Os objetivos específicos investigar, descrever e analisar a implementação do EMTI na escola, a partir da perspectiva dos alunos e da direção. Assim, para este último capítulo propusimos a Ação Educacional (PAE) que possa auxiliar a comunidade escolar a superar os problemas apontados e superar os desafios até então enfrentados.

A motivação surgiu através da percepção enquanto pesquisador ao me deparar com as prerrogativas do EMTI, implementado em 2020, em plena pandemia de Covid 19, observou o que foi colocado, trouxe desafios para os atores envolvidos, problemas como evasão escolar, transferências de professores no trabalho com a parte diversificada do currículo e a inadequação dos espaços físicos da escola se tornando desafios a serem enfrentados.

Neste sentido, nos propusemos a fazer uma investigação de tempo integral. Para isso, fizemos uma leitura do contexto em que o projeto está ancorado, produzimos uma pesquisa fundamentada como marco legal a Constituição de 1988 e trazendo para a discussão a filosofia e da implementação deste tipo de política educacional. Também realizamos um levantamento bibliográfico e documental.

Assim, o quadro 17 traz os principais achados com cada eixo de análise e as respectivas ações propostas.

Quadro 17: Dados da pesquisa e ações propostas

<b>Eixo de Análise</b>	<b>Dados da pesquisa</b>
<p>Dificuldades referentes aos trabalhos com os Itinerários Formativos</p>	<p>Dificuldade dos professores em lecionarem disciplinas que não correspondem à sua formação. Insuficiência de cursos de formação para os professores que lecionam as Disciplinas Integradoras.</p>
	<p>Ausência de planejamentos referentes às Disciplinas Integradoras.</p>
	<p>Dificuldade dos alunos em permanecerem o dia na escola em aulas que não agregam efetivo conhecimento.</p>
<p>Excesso de transferências e evasões na escola.</p>	<p>Perda de aproximadamente 65% dos estudantes do EMTI.</p>
	<p>Transferência dos estudantes para outras escolas que não possuem EMTI</p>

Assim, o Plano de Ação Educacional (PAE) será elaborado através das entrevistas com os professores e com a comunidade. Conversa realizada com os estudantes. Ele apresenta a implementação do EMTI de maneira efetiva, de forma adequada ao fato, às reais necessidades e expectativas da comunidade.

O PAE se baseia em um método denominado 5W2H, um instrumento de planejamento aplicado na execução de projetos. As cinco perguntas chave: What? (O quê?), Why? (Por quê?), Where? (Onde?), When? (Quando?), How (como será feito?) e Who? (Por quem?) (Paula, 2015). Essa ferramenta consiste em um momento de executar um Plano de Ação, para que as ações sejam acertadas e organizadas. O quadro 18 apresenta o conteúdo destas perguntas.

Quadro 18: 5W2H

What (O quê?)	Pensar em ações e descrever o projeto que é o projeto em questão para que qualquer profissional saiba se trata.
Why (Por quê?)	Entender qual é o propósito que será preciso investir no desenvolvimento dessa ideia e as justificativas para isso.
Where (Onde?)	Responder qual é a localização onde será executado, detalhando (se for uma plataforma digital, especificar a plataforma específica), enfim, apresentar

Fonte: Elaborado pela autora

As ações contidas no PAE devem dialogar com a realidade da escola. Assim, o Quadro 20 traz um esboço do que deve ser essas ações. Para a realização destas propostas, é necessário envolver os envolvidos na execução e direcionamento das atividades, e os órgãos que deverão se responsabilizar pela manutenção destes procedimentos.

Quadro 19 – Implementação de

Eixo	What (O quê?)	Why (Por quê?)	Where (Onde?)	When (Quando?)
Dificuldades referentes aos trabalhos com os itinerários formativos.	Solicitar à Secretaria de Educação uma oferta de cursos de formação para cada componente e curricular referente às disciplinas integradora	Dificuldade dos professores em lecionarem disciplinas que não correspondem à sua formação. Insuficiência de cursos de formação para os	Em plataformas de ensino à distância.	Enquanto o programa estiver vigente na escola.

s com os Itinerários Formativos.	entrega dos planejamentos das Disciplinas Integradoras.	s.		
Dificuldades referentes aos trabalhos com os Itinerários Formativos.	Propor à SEE que, no quadro de horários, as disciplinas da BNCC sejam concentradas de manhã e as disciplinas dos Itinerários Formativos na parte da tarde.	Dificuldade dos alunos em permanecerem o dia na escola em aulas que não agregam efetivo conhecimento.	Na escola.	Ao término do ano de 2024.
Excesso de transferências e evasões na	Busca ativa dos alunos que evadiram ou pediram transferência para outras escolas.	Perda de aproximadamente 65% dos estudantes do EMTI.	Através das redes sociais como WhatsApp e por ligação telefônica.	

		zantes.		
Precariedade das estruturas físicas da escola.	<p>Buscar, junto aos órgãos competentes, como a Secretaria de Educação e a Secretaria de Infraestruturas pelas razões pelas quais reformas emergenciais e gerais ainda não foram executadas e solicitar agilidade no processo.</p>	<p>Os espaços físicos e instalações da escola encontram-se em um estado de precariedade, com salas de aula, quadra, pátio e demais dependências da escola necessitando de reformas.</p>	<p>Nas dependências da escola.</p>	<p>Final de 2024.</p>

Fonte: Elaborado pela autora

As ações descritas no Quadro 20 têm como objetivo o melhor funcionamento do EMTI na E. E. Renascer. Baseada

despreparados para lecionarem disciplinas que não são da formação profissional inicial. Também argumentaram que os cursos de Educação nem sempre lhes dão subsídios e condições para trabalharem com determinadas matérias, o que tem prejudicado o desenvolvimento das aulas e demais atividades relacionadas.

Segundo Sá e Santos (2021)

A formação continuada se constitui no aperfeiçoamento profissional. É um dos meios pelos quais os professores adquirirão novos conhecimentos e habilidades para aprimorar as suas práticas pedagógicas e garantir o ensino-aprendizagem de qualidade (Sá e Santos, 2021).

Sendo assim, a formação docente é um caráter essencialmente profissional. É de grande relevância que a SEE entenda que os professores não possuem técnicas e conhecimentos para ministrarem aulas de qualidade. Logo, a oferta de cursos de capacitação pode ser utilizada para preparar os docentes para trabalharem com as disciplinas de Matemática e Física. Itinerários Formativos.

Para a realização desta ação, proponho que seja oferecida uma disciplina Integradora, um curso específico, assim como o curso de Vida, componente no qual os professores tiveram acesso. A oferta de cursos on-line é uma estratégia para que todos possam participar, pois assim não haverá a necessidade de deslocamento. Os docentes poderão participar em casa ou na própria escola. No momento esse destinado ao planejamento e estudo de

## 4.2 AÇÃO 2: MAIOR ACOMPANHAMENTO POR PARTE DA ESCOLA NA ENTREGA DOS PLANEJAMENTOS DAS PROFESSORAS INTEGRADORAS.

O planejamento pedagógico é um importante instrumento para o desenvolvimento das aulas, podendo ser desenvolvido de forma planejada, congregando papéis específicos para se alcançar determinados resultados em relação ao que foi proposto. Neste sentido, o planejamento consiste em um processo de tomada de decisões, a partir de informações coletadas e/ou disponíveis, de forma a racionalizar o processo de ensino, visando atingir objetivos específicos pré-determinados, em situações reais (Garcia, 1984). Logo, a responsabilidade com a eficácia do planejamento é dos envolvidos nos propósitos da instituição educacional.

Sendo assim, o planejamento deve ser executado de forma planejada, e se debruçar nos conceitos e habilidades que deverão ser desenvolvidos e/ou da etapa. Contudo, a coordenação tem um importante papel, que é o de acompanhar o desenvolvimento e a execução do planejamento, com o Documento Orientador para o EMTI de 2022, exercendo a função de orientar e garantir que as diretrizes do modelo sejam cumpridas. É ele quem deve acompanhar, analisar e participar da execução do planejamento. É de suma importância que o coordenador cumpra sua função de acompanhamento, também propicie condições para que as professoras executem seus planejamentos e os seguir.

Para isso, é necessário que o coordenador ge

professores das disciplinas dos itinerários formativos. Poderiam ser otimizados para que tais reuniões pudessem ocorrer nestes períodos. O quadro 20 traz uma sugestão de reuniões individuais com cada professor.

Quadro 20: Cronograma de reuniões individuais por disciplina e atividades durante o horário de planejamento

<b>Dias da semana</b>	
Segunda-feira (1ª semana do mês)	Projeto de
Terça-feira (1ª semana do mês)	Eletivas
Quarta-feira (1ª semana do mês)	Eletivas
Quinta-feira (1ª semana do mês)	Introdução
Sexta-feira (1ª semana do mês)	Tecnologias
Segunda-feira (2ª semana do mês)	Práticas
Terça-feira (2ª semana do mês)	Humanidades
Quarta-feira (2ª semana do mês)	Núcleo de
Quinta-feira (2ª semana do mês)	Saberes
Sexta-feira (2ª semana do mês)	Nivelamento
Segunda-feira (3ª semana do mês)	Nivelamento
Terça-feira (3ª semana do mês)	Práticas
Quarta-feira (3ª semana do mês)	Laboratório
Quinta-feira (3ª semana do mês)	Estudos

Fonte: Elaborado pela própria autora

Através do cronograma, tanto a Coordenadora

(Roda de Conversa, Aluno 1, Betim, 2024). Assim, as atividades realizadas com os estudantes fizeram foi a de concentrar as disciplinas curriculares da parte diversificada, que envolvem atividades mais práticas, no ENEM, na parte da tarde.

Contudo, o Documento Orientador de 2022 de 2022 recomenda que as aulas referentes aos itinerários formativos esteja mescladas, evitando a concentração de determinados componentes curriculares em determinados períodos.

No Ensino Médio em Tempo Integral, o currículo deve ser organizado de modo integrado, de maneira que os componentes curriculares da Base Nacional Comum Geral Básica, Itinerários Formativos e Itinerários de Aprofundamento, quando houver, devem estar mesclados nos períodos matutino e vespertino.

Neste sentido, entendemos que uma estratégia para organizar as atividades referentes aos itinerários formativos em conformidade com a BNCC seria o trabalho interdisciplinar. Professores de diferentes áreas poderiam desenvolver atividades conjuntas e de forma integrada.

Para Andrade e Azevedo (2007)

A interdisciplinaridade tem como propósito promover a integração de conhecimentos para trabalhar o conhecimento, na qual a sociedade-conhecimentos na relação professor e aluno-aluno, de maneira dinâmica e viva e os conteúdos são problematizados e vislumbrados juntos. (Andrade e Azevedo, 2007).

Assim, a interdisciplinaridade funciona como

Quadro 21: Organização das atividades através

<b>Áreas do conhecimento</b>	<b>Disciplinas formativos</b>
Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa Comunicação de Língua Portuguesa
Matemática e suas tecnologias	Matemática Matemática Núcleo de Matemática
Ciências da natureza e suas tecnologias	Biologia, Química Intervenção Aprendizagem Saberes e Práticas Práticas Experimentais
Ciências humanas e sociais aplicadas	Filosofia, Sociologia Geografia: Sociais e Interdisciplinares Trabalho.

Fonte: Elaborado pela própria autora

As propostas trazidas não necessitam ser taxat  
interdisciplinares podem abranger várias áreas do conh  
quantas e quais serão as disciplinas compreendidas na  
a metodologia e os conceitos envolvidos.

O que se pretende alcançar é o envolvimento  
disciplinas, independentemente dos horários nos qu

Esta é uma ação que a escola realizou com Covid 19, já que vários estudantes não tiveram acesso foi designada a entregar os Planos de Ensino Tutorado. Assim, o corpo administrativo da escola, juntamente com a experiência e não teria dificuldades em contatar os estudantes.

Figueiredo e Sales (2017) argumentam que um dos fatores da evasão escolar, apontada por pesquisadores, seria a falta de vista da exclusão. Deste modo, fatores relacionados com o tempo podem contribuir para tal fenômeno e a interação em longo tempo faz com que as causas da evasão não tenham um fator isolado e a decisão de abandonar a escola. Ou seja, a escola por diversos motivos, mas percebemos uma situação de exclusão social (Figueiredo e Sales, 2017).

Sendo assim, é dever da escola buscar compreender e resgatar os alunos evadidos. Por vezes, estes jovens precisam de orientação e estímulo para voltarem aos estudos. Portanto, é importante que estas famílias e procurar saber quais foram os motivos que levaram a abandonarem a escola. Após a detecção destas razões, é importante ajudá-los a encontrarem meios de voltarem aos estudos.

Um forte argumento que pode ser utilizado é o Programa Pé de meia<sup>11</sup>, do Governo Federal, pois, este programa, que esteja relacionado a fatores financeiros, a ajuda de custo, pode contribuir para que o estudante volte a frequentar a escola.

## 4.5 AÇÃO 5: IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES

Com relação à oferta de cursos técnicos inicialmente, não havia autorização por parte da SEE para a implementação. Após a solicitação mediante o MEC, algumas escolas passaram a oferecer cursos técnicos e, após pleitear por esta oferta, no início de 2022, a escola passou a incorporar três destes cursos como opção para o EMTI de Sistemas e Informática. Após a oferta, a escola conquistou uma participação substancial de estudantes. De cinco turmas de tempo integral em 2022, em 2023, agora a instituição conta com seis turmas com tempo integral em cada. São quatro turmas de 1º ano, uma de 2º e outra de 3º ano. A turma que conta com apenas 19 alunos é o 3º ano. Essa última turma é formada por alunos que ingressaram no EMTI, de forma presencial, em 2022 e é fruto da implementação dessa política pública.

Como foi notória a alta procura dos estudantes por cursos técnicos, ainda que em tempo integral, trouxemos esta proposta para a escola. Os alunos estão sofrendo com o mesmo desafio da E. E. Renata de São Paulo, por isso, oferecer cursos técnicos uma estratégia para solucionar a questão.

Contudo, também encontramos ressalvas nesta implementação. Segundo Andrade e Duarte (2023), em Minas Gerais, a escolha dos cursos implementados nas escolas não tem sido feita com a participação dos docentes. Segundo dados levantados pelas escolas, a implementação que ocorre é feita sem que haja uma consulta

de transferências e abandonos, quando comparadas ao projeto. Logo, as pesquisas apontam para um aumento de transferidos e evadidos após a implementação do EJA. Ressaltar que, em ambos os casos, não houve professores profissionalizantes concomitantes ao Ensino Médio. A escola consolidada como um exemplo de escola de tempo integral para técnicos profissionalizantes, voltou a ter um número maior de alunos devido aos grandes desafios do programa: a evasão escolar.

#### 4.6 AÇÃO 6: BUSCAR AGILIDADE NA REALIZAÇÃO

Uma das evidências apresentadas no capítulo anterior são os achados da pesquisa é a questão da infraestrutura da escola. No Renascer, foi detalhado a situação precária das instalações que não funciona.

Desde salas de aula pequenas e mal ventiladas até a descoberta, vários foram os problemas citados na pesquisa através dos relatos apresentados na roda de conversa e entrevistas com professores e com a direção. De acordo com a pesquisa não possui uma estrutura adequada para funcionar em tempo integral para o insucesso do programa. De acordo com a direção, há um ano à espera das reformas que não chegaram a ser realizadas.

Arroyo (2012) expressa que qualquer projeto de educação exige do Estado a disponibilização de recursos públicos

Enquanto as reformas não acontecem, a direção considera as verbas destinadas a pequenos reparos e verbas de manutenção considera mais importantes e que necessitam serem prioritárias. No âmbito da reforma no telhado, a instalação de novas caixas de passagem da rede elétrica e a troca de algumas fechaduras. No âmbito da verba do termo de compromisso de 12 de dezembro de 2023, a verba de prevenção às chuvas. Quanto às demais necessidades, a verba é insuficiente, sendo assim, o que foi realizado servirá a uma reforma geral.

De acordo com a diretora, a escola aguarda em comum com outras instituições que também aguardam a realização das reformas (Betim, 2024). Sendo assim, a direção segue na espera até que esteja ao seu alcance. Contudo, proponho que a escola solicite maior agilidade neste processo, enviando solicitações aos setores competentes, maior agilidade neste processo, enviando solicitações aos setores responsáveis pela parte estrutural do prédio. Solicito esclarecimentos por parte destes departamentos, para que sejam autorizadas, inclusive com datas marcadas para comparecimento. Em e-mail enviado à escola no dia 9 de novembro de 2023, a Diretora Física da Metropolitana B argumentou que

A reforma da EE Renascer de Betim está sendo realizada conforme visita realizada em setembro de 2023. Serão necessários alguns serviços especializados para ser contratada pela Cidade Administrativa de Betim (a mesma que está realizando reformas em outras escolas). A escola está atendendo a contento. A planilha de

obras deve ser contínuo e os responsáveis precisam do atraso na execução das reformas.

Buscar, junto aos órgãos competentes, como o setor de infraestrutura, as razões pelas quais as reformas não foram executadas e exigir agilidade neste processo, na qual a direção da escola deve estar empenhada e, seja, de fato, solucionado, para que, assim, alunos possam ocupar espaços adequados para que o EMTI funcione de forma digna e com qualidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conduzido acerca da implementação Integral (EMTI) na Escola Estadual Renascer revelou que a instituição enfrentou ao buscar se ajustar a este novo modelo. Deste estudo, foi possível compreender que o EMTI exige a necessidade de alterar e aprimorar a qualidade do ensino nas escolas. No momento, a necessidade de ajustes pedagógicos, administrativos e de infraestrutura, ainda não foram efetivamente estabelecidos.

A pesquisa mostrou que reestruturações nas escolas devem envolver a oferta de cursos de formação para os professores e acompanhamento pedagógico. Na organização curricular, com atividades interdisciplinares e com a oferta de conteúdos. Quanto à infraestrutura, foi possível perceber que a implementação de investimentos físicos e materiais.

Embora o Plano de Ação Educacional (PAE) não tenha sido suficiente para todos os desafios enfrentados na implementação do EMTI, propõe um debate mais amplo sobre a efetividade da implementação e propõe um aprimoramento do programa. A pesquisa sugere ampliar o tempo de permanência na escola, sem que haja redução de pessoal profissional e estrutural na instituição. Sendo assim, a implementação integral em escolas do ensino médio exige mais investimentos em currículo, e tempos/espacos de qualidade.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Natália Fernanda Lobato de; SANT'ANA, F. Roberto Perobelli de, A Implementação do Projeto de Escola Estadual Mineira: Desafios e Possibilidades. In *al. (org) Casos de Gestão: Políticas e situações do C* Projeto Caed/Fadepe, 2017. P. 519 – <http://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2017/GEST%C3%83O-V4-2017-DIGITAL.pdf>. Acesso em 3

ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera Vidal, **A educação no setor privado: Implicações para a democracia educacional**. Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 107-116, jan. 2003. <https://www.esforce.org.br/>. Acesso em 31 mar. 2023.

ANDRADE, Camila Raquel Benevenuto de; DUARTE, **Educação em Tempo Integral no Ensino Médio: a experiência da Universidade Federal de Belo Horizonte**. <https://www.scielo.br/j/edreal/a/KvsxmbGpMxj5BGVCL>. Acesso em 16 ago. 2023.

ANDRADE, Maria de Fátima Ramos; AZEVEDO, **conhecimento em sala de aula: a organização do trabalho interdisciplinar**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. <https://www.scielo.br/j/er/a/jL57k6XpQ96RkVfwWwMj5>

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP, 2005.

ARAÚJO, Antônio Joceli de. **A implementação da educação em tempo integral e reflexões sobre o que pensam os estudantes de um município do Tempo Integral do Ceará**. 2020. Dissertação (Mestrado em Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará).



BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007**. Regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 18, 21 jun. 2007b. <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jspMenu=busca&pagina=18&totalArquivos=432>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 14 de 12 de setembro de 2007**. <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/tipo=EMC&n=14&numero=7k3ZU5keJpWT623>. Acesso em 24 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Inep 80 anos**. 2023. <http://inep80anos.inep.gov.br/inep80anos/passado/o-p>. Acesso em 24 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SINAEB) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2017. <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2017/lei/l13415.htm)>. Acesso em: 16 mai. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. A



**Comum Curricular.** Rio Claro, SP.  
<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/PbZbjrWHzzQ3Yt4LBF>  
em 15 out. 2024.

DEMO, Pedro. **Pensando a educação: inovações**  
Brasília: Líber Livro, 2011.

DRÁULIO, Pablo. **O analfabetismo no Brasil caiu**  
**Segundo Reinado?** Projeto Detecta.  
<<https://cliohistoriaeliteratura.com/2021/09/22/o-analfabetismo-no-brasil-caiu-segundo-reinado/>> Acesso em 12 a

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões  
**Cadernos De Pesquisa.** 2002  
<https://www.scielo.br/j/cp/a/PmPzwqMxQsvQwH5bkrh>  
2024.

FERNANDES, Deise Birk. **Programa mais educação**  
na rede pública de ensino. Núcleo do Conhecimento, S  
<<https://nucleodoconhecimento.com.br/educacao/prog>  
[educacao#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20projeto%20de%20amplia%C3%A7%C3%A3o%20da](https://nucleodoconhecimento.com.br/educacao/prog/educacao#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20projeto%20de%20amplia%C3%A7%C3%A3o%20da)>. Acesso em 15 ag

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Tradu  
Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRASER, Márcia Tourinho Dantas e GONDIM, Sônia  
ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na  
2004, 14 (28), 139 – 152.  
<https://www.scielo.br/j/paideia/a/MmkPXF5fCnqVP9M>  
t. Acesso em 12 nov. 2023.

<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/ca>  
Acesso em 11 jun. 2024.

GUARÁ, I. M. F. R. É imprescindível educar integralmente. **Educação, Cultura e Ação Comunitária**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2023. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/ca>

<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/ca>  
Acesso em: 12 nov. 2023.

GUIMARÃES, Bruna Cirino. MOMMA, Adriana Missal. Educação Integral, Escola de Tempo Integral: um diálogo com a comunidade. **CEDES**, 39(108), 223–236. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.13063/CEDES.V39N108.P223-236>. Acesso em 31 mai. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades 2021**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>  
Acesso em: 27 set. 2023.

ICE, BR. **Caderno de Formação Conceção do Mestrado em Educação**. Edição. Recife, PE. 2019.

ICE, BR. **Escola da Escolha**. You Tube, <https://www.youtube.com/watch?v=1y7grDWjQvI>. Acesso em: 12 nov. 2023.

INSTITUTO UNIBANCO. **Observatório de Educação**. Disponível em: [https://observatoriodeeducacao.unibanco.com.br/debate/abandono-evasao-escolar/?gclid=Cj0KCQjwuZGnBhD1ARIsACxbAVjWaf3h42m06CGJgOmy5eZBmlA7s4YaAsPIEALw\\_wcB](https://observatoriodeeducacao.unibanco.com.br/debate/abandono-evasao-escolar/?gclid=Cj0KCQjwuZGnBhD1ARIsACxbAVjWaf3h42m06CGJgOmy5eZBmlA7s4YaAsPIEALw_wcB). Acesso em: 12 nov. 2023.

JUNQUEIRA, L.A.P; INOJOSA, R.M.; KOMATSU, M. A. Intersectorialidade na gestão pública municipal no Brasil: um estudo de caso em uma cidade do Nordeste. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 1, p. 1-15, 2020.

legislacao/caderno-pedagogico-efti-projeto-de-vida/#g  
2023.

MINAS GERAIS. **Caderno Pedagógico: Itinerário Fo**  
**ano do Ensino Médio. 202**  
<https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/c/DAG%C3%93GICO%20-%20ITINER%C3%81RIO%20%201%C2%BA%20ANO%20NOVO%20ENSINO%20.pdf>. Acesso em 5 jan. 2023.

MINAS GERAIS. **Catálogo de Eletivas.**  
[https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/c/%20Catalogo\\_de\\_Eletivas\\_2023.pdf](https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/c/%20Catalogo_de_Eletivas_2023.pdf). Acesso em 13 s

MINAS GERAIS. **Currículo Referência de Minas**  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implemento\\_documento\\_curricular\\_mg.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implemento_documento_curricular_mg.pdf). Acesso em 26 de jun de 2

MINAS GERAIS. **Decreto nº 47.227, de 02 de ago**  
Educação Integral e Integrada na rede de ensino púb  
Estado de Minas Gerais: col. 2, Belo Horizonte, 2017.

MINAS GERAIS. **Ensino Médio em Tempo Integ**  
Educação. Subsecretaria de Desenvolvimento da Edu  
2020.

MINAS GERAIS. **Resolução n.º 4.234, 26 de 22 d**  
sobre as matrizes curriculares das escolas da Rede  
Gerais. Belo Horizonte, 2019.

MINAS GERAIS. **Resolução SEE N° 4.657, de 12 d**  
sobre as matrizes curriculares destinadas às turmas o



PASSONE, Eric Ferdinando Kanai. **Contribuições para a implementação de políticas educacionais.** Universidade Federal de São Paulo, Faculdade de Ciências Humanas, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/gSRwDbvYTQ9v3mLvDHC>. Acesso em: 17 mai. 2024.

PAULA, G. B. **O que é 5W2H: reduza incertezas, g** como fazer um plano de ação. Treasy, [s.l.], 15 jul. 2023. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/5w2h/>. Acesso em: 25 ago. 2024.

PERES, R. S.; SANTOS, M. A. Considerações gerais do emprego de estudos de caso na pesquisa científica. *Revista de Educação e Pesquisa*, 10. jul./dez. 2005.

PERONI Vera Maria Vidal. **Redefinições das fronteiras da educação: implicações para a democratização da educação.** In: *Revista de Educação e Pesquisa*. Brasília: Liber Livro, 2013.

PINHEIRO, Leandro Rogério. **Rodas de conversa e a abordagem etnográfica.** Universidade Federal do Rio Grande, Porto Alegre, RS, Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/jxjfFR8ZtfFkHNJ36CX6mF>. Acesso em: 25 ago. 2024.

PORTAL QEDU. Disponível em: <<https://academiasocioeconomico-nse/?repeat=w3tc>>. Acesso em 27 set. 2024.

RIBEIRO, Darcy. **Educação como prioridade.** Seleção de textos de Darcy Ribeiro. São Paulo: Global Editora, 2018.

RIBEIRO, Darcy. **Nossa escola é uma calamidade.** São Paulo: Global Editora, 1984.

SÁ, Ricardo Antunes de. Santos, TAÍS, Wojciechow  
formação continuada de professores para a utilização  
mídias digitais. **Educar Em Revista**, 37, e72  
<https://doi.org/10.1590/0104-4060.72722>. Acesso em

SILVA, Carlos Henrique Ferreira da. *et al.* **Componentes**  
Perspectivas de Professoras da Rede Estadual de São  
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/TSz38ZS>  
em: 20 mai. 2024.

SILVA, Valdete Maria da. **Processo de implementa**  
**integral na Escola Municipal Professor Ubiraci Ca**  
profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, I  
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação  
2021. Disponível em: h  
content/uploads/2021/10/Disserta%C3%A7%C3%A3o  
Defesa.pdf

SÜSSEKIND, Maria Luiza. As (im)possibilidades de  
**Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 15  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/v>  
2024.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Cia. E

VENTURA, Magda Maria. **O Estudo de Caso com**  
Pedagogia Médica. 2007.  
[http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007\\_05/a20](http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a20)  
Acesso em 20 dez. 2023.

## **APÊNDICE A – ROTEIRO PARA RODA DE CONVERSAS DO EMTI**

Sou aluna do curso de Mestrado em Gestão e Avaliação ministrado pelo CAEd/UFJF e estou realizando uma pesquisa. Agradeço a permissão de gravar. As suas informações contribuirão para o sucesso do meu trabalho. Por isso, desde já, agradeço também que toda contribuição é voluntária, não remunerada para os participantes, e antecipadamente informo meu compromisso em assegurar que não haverá divulgação de dados pessoais, garantindo o anonimato e sigilo das contribuições para a pesquisa, sendo utilizadas somente para os fins relativos à pesquisa. Todas as orientações seguem em anexo.

Ressalto que algumas perguntas são referentes às suas experiências de forma geral e outras estão relacionadas ao programa de EMTI.

Atenciosamente, Karine Oliveira de Freitas Santos

1. Comente o vídeo que acabamos de assistir de apreensão da relação com o que você tem vivenciado em nossa escola.
2. Como vocês avaliam a educação integral da nossa escola?
3. Na sua visão, quais são as vantagens de uma escola com educação integral?
4. E quais seriam as desvantagens?
5. Na sua opinião, que aspectos poderiam ser melhorados para tornar a educação integral para torná-la mais atrativa para os estudantes? Quais medidas da escola adequadas à uma escola de tempo integral?
6. Como aconteceu as reuniões com os Jovens Protatores durante os 1º, 2º, 3º anos e meio de EMTI. Com que regularidade e com que frequência?

## APÊNDICE B - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA COM

Professores das disciplinas Integradoras

Data:

Sou aluna do curso de Mestrado em Gestão e Administração ministrado pelo CAEd/UFJF e estou realizando uma pesquisa. Agradeço por contribuir com minha pesquisa. As suas contribuições são importantes para o sucesso do meu trabalho. Por isso, desde já agradeço. Esclareço também que, toda contribuição é voluntária e não há remuneração para os participantes, e antecipadamente informo que o objetivo do pesquisador em assegurar que não haverá divulgação dos dados, assegura o anonimato e sigilo das contribuições para que os dados utilizados somente para os fins relativos à pesquisa. Suas contribuições são bem-vindas.

Atenciosamente, Karine Oliveira de Freitas Santos

Disciplina lecionada:

Formação acadêmica:

Tempo de atuação no cargo:

1. O programa de tempo integral agregou valor ao seu trabalho?

Comente:

5. Como você avalia as disciplinas das atividades integradas para o seu desenvolvimento profissional?

6. Você passou por algum tipo de formação, treinamento para trabalhar com disciplinas das atividades integradas? Se sim, quais foram e como você avalia essa formação.

7. Você se sente apto a trabalhar com as disciplinas das atividades integradas?

8. A estrutura física da escola e seus espaços escolares são adequados para o trabalho integral? Comente.

9. A jornada escolar de 9 h/a dificultou seu trabalho em tempo integral?

10. Que sugestões você daria para que a implementação das atividades integradas seja bem-sucedida? (Adaptado da dissertação de Araújo, 2020)

## APÊNDICE C - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA COM

### ENTREVISTA COM A DIREÇÃO

CARGO QUE OCUPA:FORMAÇÃO ACADÊMICA:

IDADE:

TEMPO DE ATUAÇÃO NA ESCOLA:

TEMPO DE ATUAÇÃO NA FUNÇÃO:

Data:

- 1- Como ocorreu o envolvimento dos profissionais na implementação do EMTI na instituição?
- 2- Os profissionais da escola participaram das discussões sobre o programa?
- 3- Como a Secretaria está orientando e apoiando as escolas do Programa Escola em Tempo Integral? Há maiores investimentos em infraestrutura na escola e nas instalações?
- 4- Como a equipe gestora está lidando com as novas demandas em Tempo Integral, como, por exemplo, as reuniões, as decisões ou implementaram alguma ação nessa área?

- 7- Do ponto de vista da gestão pedagógica e do currículo, quais medidas para melhorar as condições de implementação do Programa?  
Comente.
- 8- Já existe algum planejamento orçamentário para a implementação do Programa?
- 9- Há esforços, na rede, que apontem para uma Escola em Tempo Integral? Estão sendo realizadas reuniões entre a Secretaria e as escolas e entre escolas da rede para discutir o assunto?
- 10- De acordo com sua percepção, o corpo docente está comprometido e engajado com a implementação do EMTI e seguindo as orientações dos documentos orientadores da SEE e do ICE? Comente (2023)